ANNO 81 — NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 273 — NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Prudente de Moraes

Rio, 2

Amanhã em Piracicaba, S. Paulo, será commemorado o terceiro anniversario da morte do grande republicano dr. Prudente de Moraes.

Diplomatas estrangeiros

Rio, 2

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, recebeu hoje as credenciaes do dr. Larrabure, novo ministro do Perú.

Guarda nacional de Pernambuco

Rio, 2

O «Diario Official» publicou diversas nomeações de officiaes da guarda nacional do municipio de Agua Preta, desse Estado.

Licença

Rio, 2

Foram concedidos sessenta dias de licença ao sr. Zeferino dos Santos, conferente da alfandega de Pernambuco.

Bibliotheca nacional

Rio, 2

Ficou encerrada hoje no senado a terceira discussão do projecto que abre o credito de 2.600 contos para a construcção do novo edificio destinado á Bibliotheca nacional.

Pedro II

Rio, 2

Os jornaes commemoraram o natalicio de Pedro 2.º, que passava hoje, relembrando as suas virtudes.

A «Great Western»

Rio, 2

Foi publicado o decreto que approva as plantas e orçamentos para o balanço da «Great Western Company.»

O banco da Republica

Rio, 2

Ficou encerrado hoje na camara o ultimo debate sobre o projecto que reorganiza o banco da Republica.

Orçamento da guerra

Rio, 2

Continuou hoje no senado a discussão do orçamento da guerra.

Falou novamente o general Pires Ferreira para justificar as emendas que apresentára em sessão de hontem.

Replicou-lhe o dr. Benedicto Leite, relator do orçamento da guerra.

A discussão foi suspensa, afim de terem parecer as emendas.

A prefeitura do Rio

Rio, 2

Varias companhias de seguros, que funccionam nesta capital, resolveram annullar todos os seguros feitos pela prefeitura, na importancia de 4600 contos.

Essa medida foi tomada em represalia em virtude de estar a prefeitura demandando uma daquellas companhias.

Ensino superior

Rio, 2

Foi approvado em segunda discussão na camara o projecto que eleva os vencimentos dos lentes das escolas superiores.

Esse projecto voltou á commissão de finanças, afim de obterem parecer as novas emendas.

Cambio

Rio, 2

O cambio fechou hoje a 16 11/16.

EXTERIOR

Enfermo

Lisboa, 2

O conselheiro Pedro Victor acha-se gravemente doente.

Politica portugueza

Lisboa, 2

Continuam a correr boatos de demissão do gabinete.

Politica ingleza

Londres, 2

Está imminente a demissão do ministerio presidido pelo sr. Arthur Balfour.

O rei de Portugal

Pariz, 2

O rei d. Carlos continúa a ser obsequiado por fidalgos e illustres personagens da França.

Hoje sua magestade foi caçar no castello do conde de Grepuie.

O sudoeste africano

Berlim, 2

lisa uma conferencia afim de tratar da

Annuncia-se ser provavel que se realize uma conferencia afim de tratar da paz no sudoeste africano.

O rei d. Carlos

Roma, 2

O rei de Portugal offereceu dez mil liras ás victimas da Calabria.

Ministerio hespanhol

Madrid, 2

O rei Affonso XIII acceitou a demissão solicitada pelo ministerio.

O sr. Moret organizou novo gabinete.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 2

A situação politica do Imperio é julgada intoleravel.

Nas rodas politicas só se fala em revolução.

Espera-se seja dado o golpe de Estado.

Foi descoberta uma conspiração dentro do proprio palacio do tzar.

Consta até que o grão duque Sergio disparou um tiro sobre Nicoláo II, ferindo-o na mão esquerda.

Quanto ás finanças, a crise é aterradora. O thesouro está minado.

Os governantes perderam toda a confiança no exercito e na armada.

A situação de Vladivostok é gravissima.

Os industriaes estrangeiros de Lodz abandonaram suas propriedades.

S. Petersburgo, 2

Não foi o grão duque Sergio quem disparou um tiro de revólver sobre o tzar, e sim um outro grão-duque, tio de Nicoláo II.

Deu-se grande corrida nos bancos, sendo retirados dez milhões de rublos.

Congresso pan-americano

Buenos-Aires, 2

A imprensa commenta a reunião do Congresso pan-americano no Rio de Janeiro, vendo nesse facto o indicio de que estão triumphando no proprio solo sul americano as theorias do monroismo.

General Mitre

Buenos-Aires, 2

Continúa em estado grave o general Bartholomeu Mitre.

Cruzador italiano

Montevidéo, 2

O cruzador italiano «Fieramosca», que ha dias encalhara, soffreu serias avarias na quilha.

BODE EXPIATORIO

Não sei porque a carreira diplomatica é, no Brasil victima dos maiores ultrajes e das mais graves calumnias.

Todas as vezes que na Europa dizem que temos macacos, papagaios e selvagens, a nossa representação é alvo de odios, de desprezo, do repudio quasi nacional.

E' ella, no entanto, a menos favorecida, seus vencimentos são reduzidos e a espectativa de fortuna é vã. Ninguem ousará entrar para a diplomacia fazendo os mesmos castellos com que os immigrantes vêm para America. Não é um Alaska, nem California, antes um paiz sem searas, e causticado pela inveja. Todas as carreiras tem, mais ou menos, obtido relativas vantagens sobre as outras. A diplomatica é sempre esquecida e só quando um paiz visinho reclama suas fronteiras ou uma nação poderosa ameaça occupar um pedaço do territorio nacional é que as esperanças para ella se voltam. Desde 1851 que nada se fez em seu favor.

Só a reduzem, ora ao pessoal ora aos vencimentos desse. Até 1890 viveu a pobresita sem um conforto, sem um carinho, apezar de possuir homens como Arinos, Itajubá e Cabo Frio.

Quando raiou a Republica, illuminada pelos fogos fatuos de novas crenças philosophicas, houve quem propuzesse supprimir a nossa representação no Exterior. Felizmente, para decôro daquelles que a dirigiam provisoriamente, esse projecto morreu. Fez-se então uma pequena alteração, mais sob o ponto de visto economico do que propriamente da sua organisação.

No anno passado foi que o actual ministro do Exterior, o mais habil diplomata de que se pode orgulhar uma nação, conseguio, a custo de ingentes esforços, reformar aliás incompletamente como o seu proprio autor o affirmou, o corpo diplomatico e o secretario de Estado. Assim mesmo surgiu um alvoroto entre os financeiros da terra e accusaram logo o ministro de esbanjador da fortuna publica, não se lembrando de que é a esse homem extraordinario que devemos a ractificação das nossas fronteiras e a solução dos mais importantes problemas como o da hegemonia, hoje incontestada, que ora exercemos na America do Sul. E apezar de ser assim desprotegida, sem uma ambição a mais do que a aposentadoria, no fim de 30 annos, com o ordenado em papel, a carreira diplomatica é cada instante vilipendiada.

O recente caso Gallay, de summa importancia para as victimas que eram da França, mas de effeito nenhum para nós, provocou terrivel grita contra essa gente infeliz.

No *Diario de Pernambuco*, Antonio Salles, um poeta de valor e tambem funccionario do Estado, protestou em seu artigo intitulado «Bode expiatorio» contra «o olhar indifferente e desidioso da nossa *inutil* representação na Europa.» Quanta offensa em tres adjectivos!

Acha o cantor das «Trovas do Norte» que a nossa diplomacia devera ser composta de bons agentes de informações, que fizessem conferencias publicas sobre o paiz e jurassem que não havia aqui nem macacos, nem febre amarella, nem absoluta falta de hygiene; que affirmasse, emfim, ser isto aqui um paiz de gente civilisada, onde não se ri de uma cartola, e onde não se morre!

Seria tudo muito bom si nas suas funcções officiaes estivesse comprenhedido esse pequeno programma. Mas é conveniente saber se que a alçada de um ministro publico é tão somente official, não podendo elle andar de folha em folha supplicando rectificações ou se exhibindo como um defensor quixotesco da sua patria distante. Quando muito, estas attribuições caberiam aos consules, simples agentes commerciaes, sem representação nem deveres officiaes.

Calvo, a maior autoridade na materia, limita as funcções do agente diplomatico a «assegurar o bem estar dos povos, manter entre elles a paz a boa harmonia, garantindo inteiramente a segurança, a tranquillidade e a dignidade de cada um delles.»

E' essa a verdadeira attribuição das Legações, que não recebem instrucções, nem nada podem fazer a esse respeito.

O *Matin* enviou á Bahia um de seus *reporters* para acompanhar o autor e os cumplices do furto do *Excomptoir*. Lá chegando, o jornalista e os agentes incumbidos de vigial-os durante a viagem, foram intervistados e obsequiados como si fossem conspicuos homens de valor, glorias universaes. Quando um agente brasileiro vae, como ha pouco foi á Austria, acompanhar certo extradictado, recebe apenas attenções dos seus eguaes na Policia, não consta que á chegada de um agente nosso a porto estrangeiro o povo concorresse em massa e o acclamasse.

Mas nós somos sentimentaes e inexperientes. O caso Gallay suscitou commoções e a mulher, *cabotine* de 2.ª ordem, a Merelli, foi logo considerada uma victima de seu amor puro e resignado. Ledo engano! Essa mulher não é senão uma romeira vulgar, sem paixões nobres, e o gatuno não passa de um criminoso, *de um criminoso sem arte*. Para que então fizerão as espectaculosas reclames na Bahia?

Porque foram, em massa, commentando, e reclamanto *habeas corpus*, vêl os onde estavam reclusos e acompanhal-os á bordo?

Nunca esse bom povo que é o nosso, se corrigirá de seus excessos.

Tambem aqui, no Rio, por occasião da extradicção de um falsario italiano, de nome Giovanatti, a população, os homens de bem, e até a imprensa se levantou para protestar contra o acto do governo que concedeu a um paiz amigo, a Italia, a extradicção *ex vi* de um tratado de um criminoso de crime commum.

Giovanatti foi elevado ás eminencias de um perseguido. O retrato desse individuo andou na primeira pagina de jornaes e até em cartões postaes!

Ora, um estrangeiro que na sua patria nunca viu dessas vergonhas feitas em nome do Sentimento, naturalmente dirá, que somos um povo de imbecis.

Foi o que disse o *Matin*. Accusaram o povo bahiano de especulador, porque um cocheiro cobrou 50$000 por um carro. Não é de admirar esse abuso. Hontem aqui vi uma questão destas. Mas o que o povo da Bahia deve fazer para não ser julgado pelas acções más dos cocheiros, é obrigal os a cobrar o que lhes couber pela tabella policial. Abusos assim os ha em todas as partes do Mundo. Um *djin* não trepidaria em cobrar 10 yens ao estrangeiro que pizasse pela vez primeira o Imperio do Sol Nascente.

A nossa Legação em Pariz não póde nem deve desmentir asserções dessa ordem. Quando, porém, espalharem boatos alarmantes de pronunciamentos, boatos esses que acarretam, na mór parte das vezes, oscillação violenta nos nossos titulos financeiros, compete ao nosso ministro depois de *devidamente informado* e autorisado pelo governo, rectificar o caso e expor a verdade.

Os americanos do Norte são as maiores victimas da ironia franceza. Os jornaes illustrados pintam o tio Sam como lhes convém, e até em revistas de anno apparecem os *yankees*, de casaca vermelha, e cartolla estrellada, como typos da extravagancia ou da opulencia.

Nunca a imprensa dos Estados Unidos se julgou com o direito de exigir do seu Embaixador lá um desmentido ás lerias. O Imperador Allemão ainda ha pouco, no fervor da questão de Marrocos, foi alvo dos maiores ridiculos da pilheria franceza. Nem o principe de Radoliv nem os secretarios e addidos da embaixata Imperial em Pariz foram accusados de desidiosos e inuteis.

O Perú é considerado um paiz de fabulas e maravilhas. Muita gente pensa ainda que os Incas governam o paiz. Ha até uma expressão de gyria «gagner le Pérou» que significa: armazenar-se uma extraordinaria fortuna. Jamais os ministros peruanos na grande Cidade tiveram de desmentir essas fabulas e essas maravilhas.

A Republica Argentina tem em Pariz uma agencia de informações. Alli se encontra tudo quanto possa interessar ao nosso amavel visinho. Esta agencia é officiosa. Desmente noticias, faz circular phantasias agradaveis para o seu paiz, tudo porém, sem a sancção official de seu representante diplomatico.

Esta agencia é installada principalmente para dar uma idéa do esplendor e fartura da Republica Argentina. Ella publica folhetos com paysagens e vistas das principaes cidades platinas, dá informações sobre immigração, auxilia os que quizerem ir á Republica Argentina para lá se estabelecerem, porém funcciona sem absoluta intimidade com a respectiva Legação.

Ha um jornal *Le Brésil* que presta bons serviços aos nossos interesses.

Esse jornal, no entanto, apezar da sua melhor bôa vontade, não tem a metade da tiragem de qualquer jornal de quarteirão.

Era necessario que elle fosse um *New York Herald*, para se impor á leitura.

Os nossos Ministros não têm o dever de se arvorarem em paladinos de cousas extranhas ás suas funcções officiaes. E' esse o principio usado por todos os Governos. O Embaixador americano acreditado aqui, quiz defender a *New-York Life Insurance* das graves accusações que fizeram, os proprios americanos, a essa companhia de seguros.

Os jornaes, porém, logo protestaram contra a ingerencia do Embaixador no caso, e a «Noticia», em artigo de redacção fez sentir que não competia a um agente diplomatico o patrocinio de cousas extranhas ás suas attribuições.

Nada, portanto, podem os nossos Ministros fazer além do que lhes foi taxado pelo Regulamento e pelas instrucções que acaso recebam.

Todos elles, graças ao seu criterio e discrecção, gosam do melhor conceito nas espheras official e social.

O dr. Regis de Oliveira, actualmente em Londres, durante a sua longa permanencia em Roma, recebeu os maiores carinhos e demonstracções de apreço de que se póde ufanar um estrangeiro.

No Vaticano, o dr. Bruno Chaves conseguio essa esplendida victoria, que foi o cardinalato romano para o arcebispo Arcoverde.

O dr. Gabriel de Pisa obteve as maiores vantagens para o nosso café na França, ao par do elevado criterio que o tem realçado durante os seus 14 annos de permanencia, como nosso Ministro, junto ao Governo da Republica Franceza. Não pretendemos fazer um catalogo de nomes nem uma estatistica de serviços. Bastam a grande admiração e o respeito com que é cercado o nome do incomparavel diplomata que dirige o Ministerio do Exterior, para nos convencermos do brilho e dignidade da nossa representação.

E' preciso que todo o brasileiro acate os seus diplomatas com o mesmo carinho e amor com que respeita os seus soldados. Esses provaram o seu valor na cruenta campanha contra o tyranno Rosas, contra o governo do Paraguay, ao par de innumeras provas de confiança que a Patria lhe deve, mas aquelles têm conseguido, sem o clangor das batalhas, sem o luto e a orphandade que empanam as fulgurações da victoria, ractificar as fronteiras e resolver os mais graves problemas da politica internacional.

Os nossos maiores inimigos somos nós mesmos, que fazemos da Patria abençoada um paiz de negros e idiotas, que não hesitamos em calumniar os mais eminentes cidadãos e cerceamos os meios mais leaes de propaganda a pretexto de economia.

Cabe ao nosso bom povo educar-se. No dia em que elle for realmente civilisado ninguem ousará, na Europa, atirar a mais leve injuria sobre a sua reputação.

Lucilio Bueno.

Rio, novembro de 1905.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

XXXV

«..................................

«...o projecto do senador Bueno Brandão, alterando a nova lei eleitoral, foi approvado em 3.ª discussão.

....

A reforma eleitoral, que não tem as condições de viabilidade, morre sem esse baptismo consolador para s. exc nestas horas de profunda desolação e amargura em que se acha o seu espirito, vendo sumir-se no horizonte da patria essa estrella que o guiou na sua carreira publica.»

(Do *Corsario do Recife*)

Que gente, meu Jesus! Que rebotalho!
Que miserrimas almas desbotadas!

Um, dentre todos os pernambucanos,
Pelo valor moral, pelo trabalho,
Pelos mais nobres titulos humanos
Ascende ás posições mais elevadas;

De quantos, na politica, procuram
Satisfazer os proprios interesses
E tão somente curam
Do que lucros lhes traz, de todos esses,
Cuja brilhante e cupida vaidade
Unicamente aos nescios embasbaca,
Sereno, puro, altivo, se destaca
Pela sinceridade;

Legislador, um dia,
Vê que o systema eleitoral vigente
Anniquilla, axphixia
A opposição politica impotente,
E então, num descortino de estadista,
Fondo em valor seus raros predicados
Para os asphixiados
Liberdade de folego conquista;

Despreza quantos odios o vulneram,
Odios da ingratidão que o fere e insulta,
E tanto mais exulta
Quanto mais os ingratos vociferam,
Porque vê que, afinal, em resultado
De seu labor tenace
Resuscita o Brazil, regenerado,
E a esperança nos animos renasce...

Podem cuspir-lhe injurias os Acacios,
Que lhe basta por titulo immortal,
Em que pese aos Lucenas e Pacacios,
O ter feito a Reforma Eleitoral..

LULU' SENNA

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. desembargador governador do Estado, por portaria de 1 do corrente declarou sem effeito a portaria de 3 de outubro ultimo que nomeou o bacharel Luiz da Silva Mafra para o cargo de promotor publico da comarca de Ouricury e nomeou o bacharel Luiz Gonzaga Leite Mafra para o referido cargo, marcando-lhe o prazo de 60 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio de suas funcções.

— Por portaria de 1 do corrente o exm. sr. desembargador governador do Estado, nomeou o cidadão Manoel Baptista do Amaral, para exercer na forma da lei o officio privativo do registo de hypothecas e o de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções do municipio do Brejo, e marcou-lhe o prazo de 25 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o respectivo exercicio.

— Do sr. ministro do Interior, recebeu s. exc. o sr. governador do Estado o seguinte telegramma: «Rio, 1 de Novembro de 1905.—Respondendo telegramma 29 novembro declaro que aviso 27 dirigido presidente commissão alistamento eleitores municipio Iguarassú nesse Estado resolve duvida formulada. Aviso que está publicado «Diario Official» de hoje é assim concebido: «Respondo ao telegramma que me dirigistes em data de 17 do corrente mez: ao 1.º supplente do substituto do juiz seccional nesse municipio cabe convocar a junta organisadora das mesas eleitoraes desde que esta funcção lhe compete expressamente em virtude do artigo 62 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, devendo ser substituido na commissão de alistamento pelo respectivo supplente e este pelo contribuinte que lhe seguir na ordem da contribuição de accordo com o disposto no paragrapho segundo (2.ª parte) do 2.º S. das instrucções annexas ao decreto n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, somente no caso de impedimento do 1.º supplente no seu cargo poderá a convocação ser feita pelos respectivos substitutos mas não occorre esta hypothese, e, sim, dá-se o caso de ter o referido supplente de funccionar simultaneamente na junta na qualidade de seu presidente e na de membro effectivo optando elle primeira condição. Saude e fraternidade.—Dr. *J. J. Seabra*. Sr. presidente da commissão de alistamento de eleitores no municipio de Iguarassú no Estado de Pernambuco.»

Cordeaes saudações.—*Seabra*, ministro do interior.»

×

Tenente Aristides Bandeira

Telegramma que hontem publicámos nos deu a triste noticia de haver sido victima de um desastre, nos trabalhos das obras do porto do Rio, o engenheiro militar 1.º tenente Aristides Ferreira Bandeira, que é filho do sr. dr. Benjamim Bandeira, advogado do nosso fôro.

Faltam-nos pormenores sobre o caso.

O honrado sr. desembargador Sigismundo, governador do Estado recebeu hontem a respeito um despacho do illustre sr. dr. Julio de Mello, communicando que os deputados federaes drs. Domingos Gonçalves e Celso de Souza haviam visitado o 1.º tenente dr. Bandeira, que se acha ferido e cujo estado os medicos declaram ser gravissimo.

Fazemos votos pelo restabelecimento do distincto moço.

×

O sr. José Nunes Gomes, estabelecido á rua Paulino Camara n. 2, enviou-nos hontem um vistoso chromo e folhinha para o anno vindouro, reclame dos seus cigarros denominados *Guerra Junqueiro*.

Agradecemos a offerta.

×

OLINDA

Para a visinha cidade, hoje em festas, voltam se as vistas do mundo elegante do Recife.

Na secção competente publicamos o programma das diversões, promovidas em beneficio da *Sociedade Beneficente da Companhia Trilhos Urbanos de Beberibe*.

O largo do Carmo estará vistosamente adornado, tendo infinito numero de bandeirolas a tremular, sendo, á noite, profusamente illuminado á luz electrica.

Cinco bandas de musica tocarão em corêtos, nas visinhanças do grande barracão de prendas alli armado.

Corridas em saccos, corridas para meninos, corridas de trés pés, corridas com obstaculos, *páo de sebo*, *panella de feitiço*, e alguns outros folguedos populares serão executados.

Balões e foguetes, originaes e curiosos, devem ser queimados.

A companhia de Trilhos Urbanos expedirá trens extraordinarios, conforme o horario que tambem publicamos em outro lugar.

Não ha duvida: Olinda conterá hoje a população que nesta terra se diverte.

×

No templo sito á rua Formosa, 21, realizam-se hoje as seguintes reuniões evangelicas:

Escola dominical ás 9.30 da manhã.

Culto divino ás 11 horas da manhã, prégando o rvdm. Salomão L. Ginsburg sobre o thema: «Tres despertamentos» (Isaias 51:9; 61:17; e 52:1 e 2).

Ensaio de hymnos para a festa do anno novo, ás 6 da tarde;

Conferencia evangelica, ás 7 da noite, pelo mesmo pastor, sobre o thema: «Diversas phases do amor divino.»

Quarta-feira, ás 7 da noite, pregará neste templo o rvdm. dr. W. H. Canadá.

A entrada é franca para todos os actos.

×

OS CANGACEIROS

A escola do crime, chefiada em nossas paragens sertanejas pelo celebre bandido Antonio Silvino, tem conseguido extraordinarios [illegible] discipulos fervorosos!

Narramos hoje o que se passou, na segunda-feira ultima, na povoação de Caricé.

Por volta de 10 horas da manhã daquelle dia, um grupo de cangaceiros, montando fortes animaes, entrava pelas ruas do logar, ostensivamente armados a *Mauser*.

Um delles, o que vinha á frente exclamava: *não se assustem, queremos só dinheiro e mais nada*.

Immediatamente alarmou-se toda a villa, fecharam-se quasi todas as casas e os miseraveis, satisfeitos com o panico estabelecido, dirigiram-se primeiramente a residencia do sr. José de Oliveira, aggredindo-o logo e exigindo lhe um cofre, segundo dizia um dos mais audaciosos perversos do bando.

Sabedor do que se passava, o subdelegado do districto, sr. Joaquim Barbalho da Silva, sahiu com a sua ordenança de nome José Leite, sendo recebidos a bala pelos perversos individuos.

Em soccorro da autoridade acudiram a praça Manoel Marinho e diversos populares, todos preparados para lucta que durou 15 minutos.

Não podendo resistir ao forte tiroteio, os salteadores puzeram-se em fuga, ficando, porem, um delles estendido no chão, mortalmente ferido.

Este, depois de confessar o seu nome José Henrique, disse os de seus companheiros, em numero de *trez*: Avelino de tal, Antonio Paulo e Antonio José, todos pertencentes ao grupo de José *Moleque*, homem bastante conhecido nos annaes do crime neste e em outros Estados.

Em poder de Henrique foram encontrados cincoenta cartuchos para Comblain e algumas armas.

Poucos instantes de vida teve aquelle desgraçado, perecendo no quartel local entre as maiores angustias.

Os fugitivos tomaram rumo de Goyanna, segundo ouvimos affirmar, continuando alarmados os moradores da pequena povoação que pertence ao municipio de Itambé.

Ficaram alli diversas pessoas levemente feridas, das que auxiliaram na resistencia a autoridade.

×

CAPITAES ESTRANGEIROS — Para o Brazil têm affluido nestes ultimos tempos os capitaes estrangeiros. Os capitalistas norte-americanos, que ha mezes visitaram o nossso paiz, a bordo do hiate *Margaret* têm proposta para compra das minas de carvão no Tubarão, Santa Catharina, e da estrada de ferro Thereza Christina, que parte desse local até o porto de Imbituba Dahi, se se realizar a compra, elles farão um ramal até ao sul de Florianopolis, onde devem estabelecer um porto artificial para o serviço de carvão.

×

O conhecido sr. Sergio do Rego Dantas, nosso coestadano, pedicura estabelecido temporariamente á praça da Independencia n. 16, entrada pela rua larga do Rosario, informa-nos que dispõe da necessaria pratica e devidas habilitações para extirpar callos e tratar de unhas encravadas, incommodos que atormentam a muitas pessôas.

Ao que nos consta, não existe nesta grande capital outro pedicura e os serviços do sr. Sergio Dantas, serão tomados na devida conta.

×

PELOS ESTADOS

Foi resolvida a creação do Banco do Natal. O governo do Estado auxiliará com diversos favores esse estabelecimento.

*

Naufragou a barca norueguesa *Blackader* que deu á costa na praia Bôa-Viagem, dentro do porto da Bahia. O seu carregamento constava de carvão de pedra que sossobrou com a barca. A tripolação foi salva.

*

Já chegou de Paris a imagem de Christo que vae ser collocada na sala das sessões do jury em Campinas, S. Paulo.

E' um trabalho notavel.

*

O secretario da agricultura de S. Paulo recebeu um telegramma de Bebedouro communicando que a plantação de cereaes está completamente perdida por causa do sol, que tambem prejudica a safra do café.

*

Solicitou sua exoneração do cargo de chefe de policia do Estado de Santa Catharina o dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, sendo nomeado para substituil-o o dr. Cornelio Evangelista de Queiroz.

DR. PINTO MENDES

Acaba de concluir os seus exames do 1.º anno do curso de pharmacia da Escola do Recife, o nosso companheiro dr. José Pinto Mendes, gerente deste *Diario*.

Revelando a maior vocação e decidido gosto pelo estudo, que encetou n'aquelle estabelecimento superior, foram merecidas as approvações distinctas que obteve.

Ao dr. Pinto Mendes as nossas felicitações.

×

AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Esta sociedade enviou-nos a seguinte acta da sua reunião de ante-hontem:

«A' 1 hora da tarde de 1.º de dezembro de 1905, presentes os srs drs. Paulo Salgado, Costa Maia e Apollonio Peres membros da superintendencia reunida para tomar conhecimento dos pareceres das 4.ª a 8.ª secções é aberta a sessão.

O dr. Costa Maia, secretario geral lê o telegramma Syndicato assucareiro da Bahia já publicado; um officio do Syndicato dos fornecedores de cannas declarando acceitar as idéas lembradas pelo dr. José Bezerra tambem publicadas em artigo d'*A Provincia* de 23 do passado; uma carta do dr. Pereira Pacheco, secretario da Associação agricola da Parahyba na qual pinta a situação desesperadora da lavoura da canna no visinho estado já á 600 rs. a arroba do assucar bruto, com tendencia para baixa; e finalmente os pareceres em resumo dos srs drs. Correia de Britto, Davino Pontual, coronel José Maria e Barão de Arariba.

O dr. José Bezerra confirmando as idéas já emittidas no artigo d'*A Provincia* já publicado.

Em vista da importancia dos pareceres e da divergencia entre elles, resolveu a superintendencia convocar uma reunião de assembléa geral para o dia 12 do corrente, ao meio dia, na séde da sociedade, rua Nova n. 63.

Para esta reunião são convidados todos os interessados no assumpto, bem assim a classe agricola em geral.

Ficou ainda decidido convidar-se os syndicatos agricolas do estado para se fazerem representar.

A's 2 horas [illegible] encerrada a sessão.

PARECERES

Secção 8.ª—Parecer do dr. Correia de Britto.—A situação é gravissima, muitos agricultores pensam com razão em abandonar as cannas no campo; é a miseria completa e para muitos o desespero.

1.—A sociedade deve solicitar a suspensão do imposto de exportação para o extrangeiro e a reducção que for possivel para o interior.

2.—Solicitar do governo que auxilie as reclamações feitas ás empresas de transporte, devendo o governo do estado apresental-as ao da União.

3.º—Baldados os esforços para a organização commercial afim de regular o mercado, pensa que não devemos desanimar e se não for possivel uma associação dos productores talvez se possa conseguir uma commissão entre os fabricantes incumbida de receber uma parte da producção, exportando-a para o extrangeiro certa porção e o resto de conservar para vender por um preço minimo convencionado completando-se este regimen com as operações de credito para proporcionar recursos aos depositantes.

4.—Para esse fim é imprescindivel o concurso de grande maioria de interessados.

Secção do commercio (4.ª).—Opinião de seu presidente, o sr. José Maria Carneiro da Cunha:

1.º—Desde já diminuição de salarios e ordenados.

2.º—Solicitar do governo suppressão completa do imposto de exportação para o exterior e diminuição para o interior.

3.º—Fazerem as usinas certa quantidade de assucar demerara para ser depositada e vendida de uma só vez e consequentemente levantamento de dinheiro em conta do deposito.

4.º—Fabricação de crystal branco por um certo periodo para abastecimento em concurrencia nos mercados do sul com os crystaes da Bahia e Campos.

5.º—Obter que o governo prestigie as reclamações dos agricultores para reducção de fretes perante as companhias de transportes: fluvial, maritimo e terrestre.

Parecer do barão de Arariba, verbalmente.—Declara que opina se obtenha do governo federal auxilio por meio de um emprestimo a prazo não menor de 1 anno, afim de que possam os agricultores continuar o trabalho, tratando da safra fundada e desoccupando os partidos para obter soccas e para plantação vindoura. Entende que os agricultores não devem parar emquanto a despeza da moagem não absorver completamente a importancia liquida do assucar (incluindo por despeza do moagem o corte e o transporte).

8.ª secção—Parecer do dr. Davino Pontual—Julga dignos de apoio da Sociedade auxiliadora as medidas lembradas pelo dr. José Bezerra na *Provincia* de 23 do corrente; e, em vista da seriedade da crise, acredita que desta vez a attenção do governo se fará sentir de modo a minorar, ainda que temporariamente, as pesadas tarifas e impostos que sobrecarregam o assucar.

Está prompto a applaudir e apoiar melhor alvitre indicado por qualquer dos seus collegas.

A probabilidade de preços elevados somente achará razão sufficiente na baixa do cambio o que torna para nós a industria do assucar extraordinariamente precaria, uma industria cuja prosperidade só se manifesta na hypothese da desmoralização ou decadencia economica e financeira do Brazil.

Parece que é tempo da Sociedade auxiliadora aconselhar aos agricultores a adopção de outras culturas procurando tornar-se o centro de direcção e propaganda de informações officiaes ou pedidos referentes ao plantio e a collocação commercial dos productos agricolas.

VARIAS

O sr. dr. Sergio Loreto, juiz seccional, está residindo á rua dos Pires n. 24, onde despachará diariamente até que o governo federal designe edificio para esse fim, conforme solicitou ao sr. ministro da justiça.

×

A bordo do vapor *Brazil*, regressará amanhã do sul o sr. desembargador Altino de Araujo, que fôra a Poço de Caldas em busca de melhoras á sua saúde alterada.

×

Foram vaccinadas durante o mez de novembro, na séde do *Instituto vaccinogenico estadual*, á rua Fernandes Vieira n. 21 pelos drs. Octavio de Freitas e Eustachio de Carvalho 42 pessôas, sendo preparados 1923 tubos com polpa vaccinica e inoculados 12 vitellos.

Continúa a vaccinação no mesmo instituto todos os dias uteis, das 10 e 1/2 ás 11 e 1/2 horas da manhã.

×

A' porta da Alfandega serão amanhã vendidas novas mercadorias alli recolhidas e constantes do edital que publicamos em outra secção e para o qual chamamos a attenção dos interessados.

×

Termina amanhã o prazo marcado para o recolhimento do imposto destinado á classe n. 39—tabernas.

Fiquem avisados os interessados.

×

Chegaram hontem os vapores *Castro Alves*, *Min* e *Itacolomy*.

×

Serão amanhã recebidas e abertas as propostas que forem apresentadas á secretaria da industria para os reparos de que carece a ponte de Afogados.

Vae o edital na secção competente.

×

Communicam nos que a rifa *Entre amigos*, de uma machina photographica, que devia extrair se hontem, foi transferida para o dia 20.

×

Tendo hontem partido da Parahyba o vapor nacional *Alagôas*, hoje amanhecerá no Recife e hoje mesmo continuará sua viagem para o sul.

×

Prestou hontem exame das materias que constituem o 3.º anno juridico, obtendo optimas approvações, o talentoso academico Braulio Gonçalves.

Apresentamos-lhe as nossas felicitações.

×

Deve chegar hoje ao Recife o vapor inglez *Oropesa*, da companhia do Pacifico, visto ter partido hontem, ao meio-dia, da Bahia.

Seguirá para a Europa depois da demora necessaria.

×

Vindos do sul, a bordo do vapor *Castro Alves*, desembarcaram hontem nesta cidade os srs. drs. Corbiniano Fonseca e Francisco Marrocos.

×

Segue hoje para Alagôas o vapor *Teviot*.

×

Para os correios do Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, recebeu hontem, o vapor *Castro Alves* as malas respectivas.

×

Começarão amanhã, ao meio-dia, as provas oraes dos alumnos do 2.º anno da Faculdade de Direito do Recife.

×

Compareceram hontem perante o dr. Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento e o seu secretario, escrivão Ceciliano de Barros, 87 eleitores que receberam os seus titulos.

×

Estará de semana na Caixa Economica o sr. coronel Manoel S. F. Bastos.

×

Acaba de prestar, perante a Faculdade de Medicina da Bahia, os exames do 5.º anno, havendo obtido approvação plena, o pharmaceutico e cirurgião dentista Manuel Herculano de Almeida Cunha, nosso distincto coestadano e filho do nosso talentoso companheiro dr. Almeida Cunha.

Enviamos-lhe de nossa banca de trabalho as nossas felicitações.

×

No Hospital Portuguez estará de semana, de 3 a 10 do corrente, o mordomo sr. José Ferreira Neves.

×

Em sessão de congregação de encerramento dos cursos, devem reunir-se, na terça feira proxima, pelas 11 horas da manhã, os lentes da Escola Livre de Engenharia.

×

A Recebedoria do Estado vai proceder a cobrança sem multa com o prazo de 8 dias uteis do imposto da classe n. 4, armazens ou escriptorios de commissões, consignações e representações, chamada a pagamento por edital publicado hoje no *Diario de Pernambuco*, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo esse prazo a cobrança effectuar-se-ha com as multas da lei, ficando deste modo prevenidos os respectivos contribuintes.

×

O Banco das Classes realizou hontem o nonagesimo quinto sorteio das apolices de sua carteira economica, sendo premiada a de numero 1195.

×

O Thesouro do Estado pagará amanhã a Recebedoria do Estado e dará principio ao pagamento aos pensionistes do Montepio. Os pagamentos terão principio ás 10 1/2 e findarão ás 2 horas

×

A *Charanga do Recife* tocará hoje em um bazar de prendas no largo da matriz de S. José, em beneficio das obras d'aquelle templo catholico.

×

O vapor nacional *Itabira* partiu do Rio de Janeiro ante-hontem, com destino ao Recife.

×

Concluio ha dias o curso palmario o joven Aldemar, filho do sr. dr. Abreu Bastos, havendo merecido excellentes approvações.

×

No expresso da *Great Western* seguem hoje para o visinho Estado do Sul, os academicos de direito Thomaz de Vasconcellos e Eurico Bueno Ayres.

Esses moços acabam de prestar, com aproveitamento, exames do primeiro anno de direito.

JORNAES FRANCEZES. — *L'Action* foi condemnada a pagar 500 francos de multa, por motivo de queixa apresentada pelo Monsenhor Foucoult, bispo de Saint Dié.

O *Republicain*, de Boulogne, por queixa do sr. Guyot de Villeneuve, foi obrigado a pagar cem francos de multa, por diffamação.

Os nossos juizes tambem deviam fazer o mesmo em relação a certos jornalecos, cujo fim unico é diffamarem e grunhirem.

×

O sr. Joaquim José de Sant'Anna, ha mezes, incumbio a Manoel Ignacio Pessôa de Queiroz, de cobrar do dr. Pinho Borges a quantia de 39$000.

Manoel Queiroz recebeu o dinheiro, dando ás de *villas Diogo*.

Hontem o sr. Joaquim de Sant'Anna, encontrando-o, prendeu-o, á ordem do dr. Glycerio Gouveia, que, tomando em consideração a queixa apresentada na occasião da prisão, mandou recolher Manoel Queiroz á cadeia, com a nota de gatuno.

×

MATINAES

Graças ao espirito de concordia e de lealdade que nos anima, os que trabalham nesta folha não conhecem prevenções nem allimentam hostilidades reciprocas.

Os redactores e os reporters vivem felizmente em franca e bôa camaradagem. Aqui se não conhecem distincções, á excepção do serviço, em que é preciso manter a hierarchia. Os redactores confabulam com os typographos. Não ha da parte de nenhum o menor constrangimento. O administrador das officinas vive na intimidade da redacção, lhe conhece os segredos, sabe dos factos que occorrem como se della fizesse parte.

Arthur Orlando, o redactor-chefe, a alma de eleição, cujas bellezas tanto apreciamos, é o primeiro a dar o exemplo. Quanto a mim, posso dizer que a impressão que tenho delle é a de Gœthe falando a Eckermann sobre o autor do *Kosmos*: «Que homem elle é! Ha tanto tempo, tanto que o conheço, e elle é sempre novo para mim.» Novo sempre nas acções, na franqueza e inteireza de seu caracter, na bondade omnimoda que é tão sua e que elle distribue a mancheias. E a bondade é contagiosa.

Trabalhamos para um ideal commum, sem attritos, guardando, mesmo nas controversias, a lealdade e o cavalheirismo. Por isso o punhado de homens, que trabalham nesta casa, hontem vibrou, festejando singelamente, porém com effusão, as bodas de ouro do mais venerando dos typographos pernambucanos, o velho Guilherme Patricio, um especimen raro de honestidade inalteravel, de trabalho constante, que nem deante da molestia e das amarguras cede o seu quinhão. E' curiosa a vida desse velho. Parece um milagre da Providencia o alento que elle ainda sente no trabalho. Até meia noite ainda divisamos a sua alva cabeça curvada sobre o papel. De Olinda, onde mora, vem ás onze horas do dia e só regressa ás seis horas da manhã do dia seguinte. Jornaes velhos lhe servem de leito, no salão da typographia.

Nunca recusou serviço, impresso ou original, mesmo na minha lettra feia e detestavel. Accelta-os sem aborrecimento, sempre com a satisfação de trabalhar. A prova de estima que elle recebeu hontem de todos os companheiros lhe deviam ter sido muito gratas ao coração. Não é para viver sem affectos e sem conquistar carinhos que o homem luta e anceia, desespera, por vezes parece succumbir, mas afinal se revigora e esplende. Deus lhe prolongue a vida honrosa e digna!

***

Pedro Kropotkine é para os anarchistas o symbolo mais vivo de firmeza na crença.

Realmente elle merece os enthusiasmos desses libertarios. Fidalgo, pois era até principe, rico, official do exercito russo, sabe-se que tudo abandonou por amor a seus principios.

Como todos os grandes convencidos, Kropotkine é de uma sensibilidade exaggerada. Nos seus *Esquisses d'après nature*, Pierre Mille conta um facto, que dá bem a medida da força das idéas de Kropotkine: O chefe anarchista vivia nesta epoca em Ealing. E' uma pequena cidade, situada a uma hora de Londres, em caminho de ferro. Ali não se ostenta o fausto. Habitam-na burguezes e operarios. Kropotkine vivia no meio delles. Morava numa pequena casa, parcamente guarnecida de moveis humildes. Pierre Mille o procurou para entrevistal-o. O anarchista recebeu o jornalista fogoso com sorrisos nos labios. Mas, ao saber do fim da visita, disse-lhe sem rebuços:

— Quereis conhecer minhas doutrinas? Dellas só devo contas ao publico. Que adquiririeis como interprete? E porque tambem haveis de querer que vos dê sem retribuição a coisa unica que eu posso trocar honestamente por um pedaço de pão: o trabalho de meu cerebro?

Pierre Mille confessa que essas palavras foram pronunciadas com tamanha gravidade e circumspecção que naquelle instante elle se sentiu culpado.

Ainda hoje, com os seus sessenta e cinco annos, Kropotkine é o mesmo illuminado de ideas e utopias. Por isso os anarchistas o amam e o veneram.—***

ALMA RELIGIOSA

Estão annunciadas para amanhã as seguintes missas:

A's 8 horas, na Igreja da Soledade, por alma de Euphemia Pinto Saraiva;

A's 10 horas, na capella da *Usina Cabeça de Negro*, por alma da baroneza de Frecheiras.

✠ A *Devoção da Immaculada Conceição* da matriz das Graças, prepara solemne festa á sua padroeira, festa que deverá realizar-se no dia 17 do corrente mez, iniciando-se no dia 6 com o hasteamento da bandeira, seguindo-se as novenas, cantadas por senhoras, sob a direcção da exma. sra. d. Ludovina Lobato.

A juiza da bandeira, a exma. sra. d. Julia M. da Veiga Seixas, tem empregado todos os meios afim de que a festa da Immaculada Conceição das Graças tenha este anno toda a pompa.

✠ No dia 8 do corrente, s. exc. rvdma. o sr. bispo diocesano celebrará, ás 6 horas da manhan, no morro da Immaculada Conceição, no Arraial.

✠ Na proxima terça-feira fará sessão, á hora e no logar do costume, a directoria da *Federação Operaria Christã*.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

De domingo a domingo

Vou jogar á cesta dos papeis inuteis as *Folhas de caderno* do escriptor d'*A Provincia*.

Não ha polemica possivel com *Gil Braz*, cuja grosseiria excede aos limites da minha calma.

— Você por que não acaba com essa discussão de portuguez? Deixe *A Provincia* sósinha, que ella não conseguirá desmerecel-o do apreço de seus leitores, aconselham-me todos os dias os meus amigos, muitos dos quaes têm para minhas lettras immerecidas generosidades e apuros de fidalguia, que me captivam e desvanecem.

Sim, essas questões de grammatica são positivamente inuteis, ou antes negativas. Afóra a duzia e meia de desafôros a que sempre dão lugar, nenhum outro effeito produzem.

Entretanto, si a mim, como jornalista, não preoccupa a severa disciplina dos classicos, tenho outras responsabilidades como cathedratico da lingua vernacula.

Era preciso, pois, que não deixasse passar, sem protesto, a insinuação publica de minha incompetencia para o ensino de que fui investido.

A Provincia não soube nunca manter uma polemica sem descer ás aggressões pessoaes e sem enveredar pelo terreno do ridiculo e do desprestigio.

Seus artigos assignalam-se pelas injurias e pelos pontos, que ella propria, com o seu vêzo de tudo acanalhar, denomina de *espantação*.

Com esses recursos é que ella explora a tendencia popular para os escandalos, alimentando a gargalhada dos garôtos e dos desoccupados.

Na composição das phrases ainda assim, a contemporanea não passa de um joguinho de xadrez. Dispondo de certa collecção de termos vistosos, emprega-os, nem sempre com propriedade, conforme as feições de seus despeitos.

Agora, por exemplo, ella não tira da bocca a expressão—*Frei Thomaz*, que applica, a todo tempo, com a mesma volubilidade da sua congenere—*gato infallivelmente exterior*.

Tudo para *A Provincia* é frei Thomaz! Tras-ante-hontem era Said Ali:

«... *uma especie de frei Thomaz, que aconselha umas coisas e faz outras.*»

Ante-hontem, foi o *Jornal do Recife*:

«... *suas columnas têm a mesma imponencia do pulpito de frei Thomaz.*»

Hontem, coube a vez do dr. Pereira da Costa:

«... *o reverendissimo frei Thomaz das roupas e objectos nacionaes.*»

Esse *abuso do uso* da alcunha é bastante significativo.

A Provincia, ninguem se illuda, já deu seu cacho, como se diz vulgarmente e hoje entrou no periodo de decadencia.

Suas habilidades perderam toda a graça, seus talentos... óra, os talentos d'*A Provincia*!

Gil Braz accusou-me de não saber empregar devidamente os pronomes pessoaes e eu provei, á saciedade, com os grammaticos e os classicos mais notaveis, que as regras hoje preconisadas não podem ser tão imperativas, como elle faz suppôr.

Citei em meu favor differentes autoridades no estudo da linguistica e elle, em falta de outro argumento, replicou, com extraordinaria desfaçatez, que *a terça parte ou mais de meu escripto me dera apenas o trabalho da leitura e copia de Said Ali, João Ribeiro, Candido de Figueiredo, etc.*, como si não fosse isso mesmo e si todos esses philologos não condemnassem a toleima de *Gil Braz*!

Elogia *A Provincia* a grammatica do dr. Julio Pires, a quem louva em confronto commigo, e eu transcrevo as opiniões do meu companheiro da Escola Normal, que não diverge de mim e, pelo contrario, traz-me o auxilio de sua competencia em uma discussão em que anteriormente eu me empenhára!

A que ficou reduzido *Gil Braz*?

A Provincia diz que eu não conheço Flaubert...

O famoso escriptor, que, na phrase de Zola, *a porté la hache et la lumière dans la forêt parfois inextricable de Balzac*, foi, á verdade e antes de tudo, um prisioneiro dos jornalistas d'aquella folha.

Da sua casa no *Faubourg Saint Honoré* foi buscal-o *Gil Braz*, trazendo-o talvez pelos cordões de sua *larga bata de jerga de color pardo*, com que elle recebia, aos domingos, os amigos e lhe dava o *aspecto de un doctor Fausto ó de uno de esos monges de la Edad Media*.

Suas obras todas fôram monopolisadas pel'*A Provincia* que lhe adquiria as edições, como aquelle Estevão do livro de Alphonse Karr comprava todos os bilhetes do theatro, para ter o gosto de assistir, elle sósinho, a representação dos artistas.

Errare humanum est! exclama *A Provincia*, que enxerga *lapsos e descuidos* em todo o mundo

Jules Janin, de quem Saint-Beuve dizia que *s'amusait évidemment de ce qu'il écrivait*, Heredia, o grande Heredia, Alexandre Herculano, Camillo, todos viveram a errar!

Só ella, *A Provincia*, não tem equivocos, nem erros!

Gil Braz chacotêa das *Litteraturas malsanas*!

Pobre Pompeyo! Elle que se orgulhava da convivencia de Victor Hugo, cujo retrato recebêra como *el mais alto timbre de gloria*, é hoje amesquinhado por quem só lhe conhece as obras pelos catalogos das livrarias!

Despojado Pompeyo!

De que e por quem?

Por mim, de certo, quando lhe cito as phrases com que azorraga os imbecis e os nullos...

A Provincia é que não despoja aquelles de quem copia as imagens e não despoja, porque reivindica apenas o que é della, della que é a dona de todas as lettras, como um celebre maluco que vivia no Recife era dono de todos os seixos das ruas!

E, a proposito, poderá *Gil Braz* dizer-me o nome desse livro do autor da *Madame Bovary*, livro em que elle reuniu os *lapsus calami*, dos maiores vultos da litteratura?

D'*A Provincia* quem já leu essa obra, em todos os seus volumes?

Como eu seria capaz de emprestar a esse *privilegiado* todos os livros que possuo em minhas estantes, estimaria muito que elle me cedesse por alguns momentos sequer aquelle, que se não encontra nas livrarias, nem nas mãos dos intellectuaes meus conhecidos.

Não, *Gil Braz* não conhece o romance posthumo de Flaubert—*Bouvard et Pécuchet*, sobretudo o seu 2.º volume, *qui était fait de citations empruntées aux lieux communs*.

Tire *A Provincia* o seu cavallo da chuva...

A accusação que ella faz ao poeta dos *Conquérants*... não é original e a ausencia das aspas indica falta de escrupulos litterarios.

Deixo *Gil Braz* ás moscas.

Póde elle garatujar o que lhe vier ao bestunto.

Não lhe darei mais a honra de minha resposta.

A. A.

ILEGÍVEL

A LAPIS

Rio, 20 de novembro de 1905

Em S. Paulo, são as ultimas noticias, cogita-se de congregar os Estados cafeeiros afim de que seus respectivos governos ajam conjunctamente para a valorização do café.

Além do risco que vai em os Estados se constituirem agentes commerciaes correndo todos os perigos das operações mercantis, bem se vê que o que se pretende é a absorpção pelos poderes publicos de medidas que devem competir exclusivamente á iniciativa particular.

Já não é sómente o Estado subvencionando empresas maritimas, commerciaes ou agricolas, sob diversas fórmas, desde a garantia de juros até os premios, monopolizando certos serviços, como caminhos de ferro, telegraphos, correios, etc., mas intervindo directamente o governo para manter artificialmente o preço de certos productos.

O meio de resolver é outro. A' iniciativa dos particulares, e não á acção directa do governo dos Estados cabe organizar o apparelho, que assuma a responsabilidade das operações.

O contrario seria estabelecer um odioso privilegio em beneficio dos productores de café, mas em prejuizo de toda a vida economica dos Estados do Brazil, se associem ou não ao temerario emprehendimento, de que se cogita nas regiões officiaes de S. Paulo.

Parece que a solução do problema está na organização de cooperativas de venda, auxiliadas pelo Estado, mas nunca por elle substituidas.

Sómente a organização de cooperativas de vendas virá normalizar uma situação economica, em que o Brazil está representando o papel de verdadeira colonia, pois os lucros da producção são todos em beneficio alheio, do fisco estrangeiro e dos intermediarios, nacionaes ou não, entre o productor e o consumidor.

De um artigo publicado n'*O Paiz* transcrevemos os seguintes algarismos, que falam mais eloquentemente do que as mais bellas e calorosas palavras, calculado o cambio a 13 1/2 d. e o valor do franco a 706 réis.

Saccos de 60 kilos, *goodaverage* preço médio em Santos......	30$900
Frete, sacco, seguro, commissões do exportador..........	7$224
Valor no Havre..................	38$124
Direitos aduaneiros em França (136 fr. por 100 k.) Sacca de 60 k. (81,60 fr.)...............	57$600
Custo total em França.........	95$724

Agora vejamos a venda:

Preço médio normal, em França, com deducção de 70 cent. para quebras, o que vale 4 francos:	
Sacca de 60 k..................	169$440
Commissão dos intermediarios em França................	73$716

O total apurado foi assim distribuido:

Ao productor..........	30$900	ou 18 %
Ao transporte.........	7$224	ou 4,4 %
Ao fisco francez......	57$600	ou 34 %
Ao commercio francez	73$716	ou 43,6 %
		100,0 %

Assim:

O fisco francez ganhou *mais que o productor brazileiro* 185 %.

O commercio francez ganhou *mais que o productor brazileiro* 238 %.

Consideremos ainda, por um lado, que naquelle preço de 30$900 incluem-se o transporte do café desde a fazenda até Santos e a commissão do commissario; por conseguinte o plantador de café veiu ainda receber menos de 18 %, digamos 11 % ou 12 %; e, por outro, consideremos que na somma de 7$224 só se inclue a parcella de 1$500, preço do sacco, que ficasse no paiz, pois que o frete e o seguro são pagos a companhias estrangeiras e a commissão do exportador tambem vai para o estrangeiro. Assim uma sacca de 60 k. de café vendida em França actualmente por 169$440, só deixa no Brazil 31$400.

Mais suggestivamente:

A sacca de 60 k. de café entrega em peso:

Ao productor..................	10k,800
Ao transporte..................	2k,640
Ao fisco francez..............	20k,400
Ao commercio francez.........	26k,160
	60k,000

A organização das cooperativas de venda não sómente alcançaria o resultado, que se pretende conseguir com a valorização artificial do café; mas ainda facilitaria a obtenção de emprestimos e outros recursos, de que carece a lavoura.

Encerrando-se hontem a sessão do Tribunal Correccional, que funccionara sob a presidencia do sr. dr. José Pedro de Abreu e Lima, esta autoridade officiou ao sr. dr. chefe de policia, dispensando a escolta que se achava á sua disposição, desde o começo dos respectivos trabalhos.

Tres chavenas de chá

(Traducção para o «DIARIO»)

Mme. de Tréa, que queria repousar esta noite, tinha chamado para que lhe servissem o chá. A campainha fez-se ouvir:

— Não estou em casa, disse ella ao criado que se apresentou com um cartão de visita sobre o qual lançou os olhos e leu: «Visconde de Vosne»... Não conheço.

— O portador diz que a senhora deve ter sido prevenida da sua visita por uma carta. Sabe que a senhora vae sahir por isso demorar-se-á apenas alguns instantes.

— Vosne, Vosne. Onde estão as minhas cartas? Não abri ainda. Mande-o entrar para o salão e diga a Albertina que me traga o correio, que não sei onde o deixei.

A criada trouxe varias cartas que Mme. de Tréa abriu logo:

« Minha querida amiga,

« Não ha possibilidade de entrar.. »

— Ah! é de Joanna, por causa dos meus sapatos de phantasia... Não é isto, não é isto.

Outra carta:

« Querida mana,

« Participo-te que me convido para jantar segunda-feira em tua casa com a nossa amiga Odette... »

— Está enganado, sr. meu irmão, não quero que a minha casa sirva para logar de encontro... Ah! provavelmente é esta a carta de que se trata:

Castello de Montmiron.

« Minha boa amiga,

« O visconde de Vosne deseja ardentemente ser-lhe apresentado. Sei que a recommendação de uma velha amiga o disporá bem em seu favor. Autorisei-o a bater á sua porta, em meu nome, porque elle merece mais de que uma apresentação banal entre uma valsa e uma polka. Irei agradecer-lhe logo que chegue a Paris o bom acolhimento que lhe fará. Tive uma grande affeição pelo pae delle, e nos curtos instantes que passei com o visconde fiquei encantada com os conceitos tão reflectidos como brilhantes que emittiu sobre religião, politica, artes, a sociedade, a natureza, viagens, até mesmo sobre o amor.

« O castello está em uma geleira, minha querida; que inverno! Até breve Um beijo e um abraço juntos ao meu reconhecimento pelo que fará pelo meu protegido.

Cléran Partipry. »

Terminada a leitura desta carta, Mme de Tréa tocou:

— Mande entrar.

I

PRIMEIRA CHAVENA DE CHÁ

O fructo novo tem sempre attractivos para quem, como Mme. de Tréa, passou o tempo aborrecida; gratissima ficaria, portanto, á pessoa que conseguisse alegral-a, cançada como estava dos pedidos e das respostas que tinham preenchido a sua vida independente.

Cahia-lhe do ceu um joven provinciano que encantara com os seus conceitos a marqueza de Partipry, senhora entendida.

O homem tinha conceitos: que delicia! Mme. de Tréa lançou uma vista de olhos no espelho. O acaso tem ás vezes a propositos: os seus cabellos loiros estavam enovellados sobre a nuca e fluctuavam ligeiramente sobre a fronte onde nenhuma ruga se descobria; e o seu busto fino estava vestido d'um casaco de fazenda cara a que a saia de seda duma nuança sabiamente amortecida, fazia resaltar a riqueza.

O visconde de Vosne apresentou se só com o desembaraço que dá uma poderosa recommendação, os olhos melancolicos, cabellos frisados, bigodes em pé e um todo de importancia. Mme. de Tréa envolveu-o em um olhar conhecedor e ficou satisfeita com o exame. E' um verdadeiro achado a chegada de semelhante visita em uma noite de aborrecimento Quem sabe? Era elle talvez o ser destinado a fazel-a ficar em casa! E' massante ter de sahir sempre.

Ella prodigalisou todas as suas graças. Quem falava ali em sahir cêdo? Não senhor, ella não sahiria. Quando elle chegou, ia tomar chá e deitar-se. Prestava lhe um grande serviço em conversar com ella. Era de causar pena; por isso não desejava senão distrahir-se.

Mme. Tréa estendeu-se na sua poltrona, apoiou a cabeça sobre o respaldo coberto de rendas. Parecia um retrato a pastel em um caixilho de guipura. Procurava installar-se o melhor possivel para saborear o delicioso acepipe de ouvir um bonito rapaz conversar espirituosamente. As expressões da carta de Mme. de Partipry estavam na memoria. Esse rapaz tinha seduzido a matrona falando lhe de religião, de politica, de viagens, de arte, da sociedade, da natureza, do amor. Talvez que essa noite elle principiasse pelo fim!

Depois de ter dado noticias de Mme. de Partipry, o sr. de Vosne disse que tinha demorado a sua viagem a Paris par chegar na Quaresma.

— Sim, minha senhora, embora com risco de me fazer troçar, confessarei que estou desejoso de ouvir prégar o Padre Didon. Nós outros Bretões, aprendemos a ler nos Psalmos, e parece-nos sempre que quando uma voz eloquente fala bem de Deus, é a nós que ella se dirige e a escutamos. Como tenho a honra de lhe dizer; amo o catholicismo porque é uma religião cheia de ternura.

Este começo agradou inteiramente a Mme. de Tréa. Que franqueza, que fogo! Ia finalmente ver-se livre das banalidades. Que bôa noite para ella!

O visconde passou rapidamente a outro assumpto.

— Que se diz por aqui de politica? Nós por lá não nos occupamos muito com ella. Fazemos como os passageiros experimentados durante uma longa travessia, não tratamos de saber como vae o tempo. Que brincadeira chamar as classes baixas a dirigirem qualquer coisa! Minha senhora, o meu criado é incapaz de me dizer de manhã se choverá ou fará sol. Póde por ventura governar-me? Que irrisorio: as novas camadas e o respeito ás collectividades! E' para morrer de riso! Pois quê: dois imbecis têm a mesma maneira de ver; é preciso ouvil-os; mil imbecis a compatilham, neste caso é mister inclinar-se! Mas é absurdo falar lhe de politica. Sei, minha senhora, que se occupa de arte. Que salão tivemos este anno? E' para tremer; não porque haja uma ausencia absoluta de quadros; mas porque se tratam assumptos lastimaveis: os antigos só tratavam assumptos religiosos, ou a guerra, ou a belleza, ou o amor. Ora bem, mas que se vê agora? Retratos enfatuados, soldados de chumbo, tomates e um melão; ou então scenas caseiras: creanças emporcalhados e cozinheiro descascando cenouras. Minha senhora, quando se comprehende a belleza, e nunca eu a comprehendi tão bem como esta noite, accrescentou o visconde de Vosne.... acha-se inutil pintar outra coisa que não seja ella.

Mme. de Tréa, encantada, servia o chá fazendo planos do futuro.

— Em vez de sahir para me aborrecer, ficarei em casa; este excellente rapaz me fará companhia. E' um milagre a provincia produzir um moço assim, ao corrente de tudo e conversando brilhantemente. Tudo que elle diz tem um sabor delicioso. Entretanto os assumptos que trata são estafados; mas é a maneira de os encarar. Não estarei em casa para mais ninguem.

Elle parecia adivinhar-lhe os pensamentos:

— Eis aqui, minha senhora, uma feliz estréa para mim. Eu vinha deixar o meu cartão apenas; a senhora dignou-se receber me e demorar me. Mas seria cruel da minha parte abusar dos seus momentos, vou despedir-me e perguntar quando poderei ter a honra de voltar a sua casa.

— Qual historia, esta noite não saio e estou maravilhado de ouvil-o. Se o sr. soubesse como eu gosto pouco de conviver na sociedade!

O sr. de Vosne agarrou a palavra no ar.

— Sou exactamente como a senhora: a sociedade é a nossa inimiga e eu me explico: na mocidade bestialisa-nos; mais tarde, na idade das paixões, enlouquece-nos; quando a mocidade tem passado torna-nos ruins; e emfim, quando somos velhos, torna-nos ridiculos.

— Que alcance tem o seu espirito, sr. visconde! Confesso-lho que me espanta e me enthusiasma ao mesmo tempo. As suas palavras são dignas de um pensador e proferidas com a simplicidade de um mestre na arte de dizer.

O sr. dr. Vosne sorriu graciosamente e respondeu:

— E' verdade, minha senhora, tenho pensado talvez mais seriamente do que muitos homens da minha edade, é a consequencia da vida que passei; tenho vivido muito na solidão do campo em face da natureza; tenho viajado. Entre o ceu e a terra o pensamento move-se sem obstaculo; é a humanidade que estorva o desenvolvimento das intelligencias; não se tenta, minha senhora, em todas as coisas, senão de ganhar as alturas...

— Quem acreditaria, ao vêl-o, que o sr. é um philosopho? disse Mme. de Tréa enthusiasmada e cujos pensamentos secretos eram: «Vou occultar este rapaz a toda a gente, isto é uma joia.»

O sr. dr. Vosne seguia com os olhos a bella ouvinte observando em silencio o effeito das suas palavras. Depois, seguro do seu successo, terminou por:

— De facto, minha senhora, foi do fundo d'essas solidões e do alto dessas montanhas que eu formei esta convicção que: toda a nossa vida tem rasão de ser unicamente se ella é consagrada ao amor.

Aqui o sr. de Vosne parou com o ar satisfeito d'um jogador que bateu na certa. Mme. de Tréa deu a replica:

— O sr. aborda o mais grave dos assumptos.

— Não é aquelle que se deve ter mais empenho de tratar com a senhora?

O sr. dr. Vosne deteve-se por aqui e foi se embora sollicitando a noite seguinte.

Despindo-se, Mme. de Tréa dizia comsigo:

— Que sciencia na seducção! amanhan falará só do seu amor e depois de amanhan serei obrigado a responder-lhe. Que coisa extraordinaria é o destino! fui condemnada até hoje a ouvir papagaios; o acaso me faz descobrir uma preciosidade. Escreverei amanhan de manhan a Mme. de Partipry. Minha velha e querida amiga! Quem poderia imaginar que seria ella a fada bemfeitora de minha vida!

II

SEGUNDA CHAVENA DE CHÁ

O visconde foi pontual; Mme de Tréa estava preparada, todavia não foi sem emoção que entendeu a mão ao homem chamado a representar um importante papel no seu futuro.

— E' tão bom estar se tranquillamente ao pé do fogão, disse ella, que dei ordem para não recear ninguem.

O sr. dr. Vosne parecia estar menos verboso do que na vespera. Mme. de Tréa não se admirou. E' natural que se esteja preoccupado no momento de fazer uma côrte em regra; hontem não era ainda um namorado, esta noite era differente; por isso julgou dever auxilial-o.

— Então, em que empregou o seu dia?

— Fui saber o que havia de fazer para ouvir o padre Didon. Confesso abertamente, minha senhora: parece-me que aquelle que fala bem de Deus dirige-se a mim...

— Mas, pensou Mme. de Tréa, elle já me disse isto hontem. E depois d'isso, que fez o senhor? Sou muito curiosa? accrescentou ella com carinho.

Elle sorriu agradavelmente e respondeu:

— Pouca coisa; li os jornaes. Que politica horrorosa! a emancipação das classes baixas, que coçoada! Minha senhora, o meu criado é incapaz de me dizer se choverá ou fará sol; e quer-se que elle me governa, é insensato. Pois quê! dois imbecis têm uma idéa falsa, mil imbecis compartilham da mesma, então eu devo adoptal-a! respeito ás collectividades, é um absurdo.

Mme. de Tréa interrompeu-o:

— Sabe que estive para escrever esta manhan a Mme. de Partipry a dizer-lhe todo o bem que pensava do senhor! e adiei com medo de dizer de mais; deixei para amanhan.

O visconde de Vosne inclinou-se, e reatando o fio do seu discurso:

— Então na exposição do Club. Detestavel. Não ha duvida, minha senhora, que os antigos tinham com vezes rasão. Que assumptos tratavam elles: Deus ou os deuses, a guerra, a belleza! .. Ah! sim, como elles tinham rasão!.

Mme. de Tréa queria tentar travar o mechanismo e explicava o que se passava da maneira seguinte: «Elle pensa no que me quer dizer e não no que me diz d'ahi algumas repetições; devo ir em seu soccorro esgotando immediatamente os assumptos tratados hontem Chegaremos então ao amor e tudo irá bem».

— Estou certo de que o senhor não me quererá mal por não lhe ter ainda falado em apresental-o a alguem; a profissão de fé que o senhor me fez sobre a sociedade poz-me á vontade.

— Que inimigo é para nós, minha senhora, a sociedade! Na mocidade bestialisa-nos; na idade das paixões enlouquece-nos; mais tarde torna-nos ruins, depois acaba por nos tornar ridiculos.

— Tenho pensado muitas vezes no que o sr. diz, mas para se passar sem a sociedade, é mister preencher a vida com alguma coisa séria.

E Mme. de Tréa, um pouco agastada de ver a declaração demorada, pensava: « Meu palerma, deixa as tuas phrases sobre a bellezas da natureza, a solidão e os pensamentos das montanhas; tira-te d'ahi, somos chegados ao amor, anda para diante. »

O visconde de Vosne silenciou um pouco como alguem muito desapontado. Mas não ficou calado. Recomeçou que: quanto mais tinha meditado, mais se tinha convencido de que o amor era a nossa unica rasão de ser no mundo.

Mme. de Tréa não disse o contrario e serviu o chá para disfarçar. As phrases do sr. de Vosne tornaram-se languidas, e despediu-se muito cedo. Mme. de Tréa não comprehendia absolutamente nada.

— Terei eu dito alguma coisa que o offendeu? Parecia desorientado o rapaz. Que esperava elle? Eu não posso ir mais depressa. Bem fiz em não escrever a Mme. de Partipry; este rapaz tornou-se de repente incomprehensivel.

Sempre reflectindo Mme. de Tréa fixou-se n'isto: não julgar por emquanto e na outra noite saber então que idéa fazer do bello palrador.

III

TERCEIRA CHAVENA DE CHÁ

O sr. de Vosne foi exacto, sempre calmo e risonho. Mme. de Tréa acolheu-o com uma simples mentira:

— Sabe que não expedi a minha carta para Mme. Partipry? e vou francamente dizer-lhe porque: sinto que alguma coisa de grave, de serio, de definitivo talvez se passará entre nós e quiz esperar saber melhor em que terreno estamos antes de escrever á minha veneravel amiga.

O visconde pareceu um pouco desconcertado. Evidentemente não teria recusado falar de amor mais tarde, mas uma vez o seu programma transtornado, não sabia mais por onde principiar.

O seu rosto desenhou as suas hesitações. Mme. de Tréa, que sabe que não se recuperam as noites perdidas estimulou-se:

— Ora esta! pensou ella; imaginará que lhe vou falar da ternura do catholicismo? do respeito das collectividades? da arte nos tempos antigos? dos effeitos da sociedade sobre a alma? das salubridades das solidões e das viagens para o espirito? Menos essa.

O sr. dr. Vosne espetou-se completamente, e conscio d'isso mesmo, perfeitamente desorientado, fez ponto final, pretextou um negocio qualquer e foi-se embora pelo meio da noite.

Quando elle partiu, Mme. de Tréa encheu gravemente uma chavena de chá, depois escreveu a Mme. de Partipry:

« Querida e veneravel amiga, « o seu protegido é um bonito papagaio; destes tenho eu muitos nas gaiolas Não passa de cêpa torta, o que é a peior das coisas para a aborrecida, curiosa, mas muito sua amiga:

ANNA DE TRÉA.

Paris, Fevereiro. »

Auge Benigne.

Vida Social

Por motivo do anniversario natalicio de sua amiga d. Francisca Antonia de Britto, anniversario que hoje passa, [illegible] hontem [illegible] L. da Conceição.

— Reune-se hoje, na *Usina Pedrosa*, o *Syndicato Agricola Regional de Gameileira, Amaragy, Bonito e Escada.*

— Hoje, á 1 hora da tarde, na respectiva séde, os socios effectivos do Hospital Portuguez de Beneficencia, reunidos em assembléa geral, procederão á eleição da nova junta administrativa e commissão de contas para o anno vindouro.

— Reuniu-se no dia 16 do mez findo, a directoria da *União Beneficente dos Professores*, sob a presidencia do consocio Gaspar Regueira Costa

O sr. Euthymio Vianna, thesoureiro, na prestação de contas, apresentou um balancete do movimento financeiro de 19 de outubro a 15 de novembro, do qual se verifica o seguinte:

RECEITA.—De mensalidades e joias 213$000; saldo que ficou em poder do thesoureiro 128$000; quantia retirada da Caixa Economica no dia 20 de outubro 150$000. Total 419$000.

DESPEZA.—Com a publicação e impressão dos novos estatutos 20$000; com o registro facultativo dos mesmos estatutos 27$800; com o sello para o visto do dr. chefe de policia 10$800; com a conducção dos referidos estatutos e 4 exemplares do *Diario* para a revisão dos mesmos 1$400; quantia recolhida á Caixa Economica no dia 14 de novembro 18$400; saldo que ficou em poder do thesoureiro 7$600. Total 419$000.

CAPITAL SOCIAL.—No Banco do Recife 3.400$000; na Caixa Economica 6.131$000; em 98 apolices municipaes 9:960$000; em poder do thesoureiro 7$000 Total 19:491$000.

O consocio Domingos Nunes propoz para socio effectivo o professor Antonio Nobre de Almeida e Castro, e o consocio Euthymio Vianna propoz tambem para socia effectiva d Anizia A. do Amaral Guimarães Ambas foram approvadas.

— Reune se hoje em sua séde, á rua Estreita do Rosario n 39 1º andar, o *Centro Protector dos Operarios*

— A directoria da *Sociedade Recreativa 10 de Março* realiza hoje, em sua séde, a rua da Ponte Velha n. 137, 1º andar um recreio dedicado ao consocio Manoel C Pinto.

×

Acaba de assumir o exercicio do cargo de subdelegado de Lagoa do Emygdio, do municipio de Correntes, o sr. Francisco de Albuquerque Brazileiro

«A Lyrica de Maciel Monteiro»

E' do fino litterato paulista dr. Alberto Faria a seguinte carta, dirigida ao illustre dr. Regueira Costa:

« Meu caro dr. Regueira Costa recebi hoje *A lyrica de Maciel Monteiro*, ora destacada em folheto das *Poesias*, a que serve de prefacio. Sem leitura previa da obra do vate pernambucano, editada pela Academia de sua terra, não posso bem avaliar a critica á mesma. Todavia parecem-me justos os conceitos, alli externados com methodo seguro, numa linguagem castiça. Considerado o trabalho no ponto de vista da forma, merece sinceros encomios, a despeito de um ou outro neologismo e do excesso, talvez, de citações. Tal estudo, de que emerge brilhante a figura do citharedo causou-me agradabilissima impressão, que hei de fazer publicar, em proximo artigo, no *Diario Popular*, da capital.

Neste *petit-bleu*, apenas me cabia agradecer-lhe a remessa do opusculo, deveras interessante, assim como a dedicatoria, generosa sem duvida. Entretanto abusarei da paciencia de v. s. para solicitar algumas informações, relativas aos versos do grande romantico. Tem, acaso, noticia de que soneto por mim historiado fosse escripto no album de uma belleza nortista, muito admirada ao tempo do Segundo Imperio? Por ventura, sabe a data da composição das quadras, em que duas apparecem semelhantes ás ultimas de *Vase brisé*? O conselheiro Silveira Martins dizia que Victorina Ramos, e não Augusta Candiani, inspirara o — *Formosa, qual pincel em tela fina* etc. E ha quem supponha apocriphas ás estrophes do *Coração Partido*. D'ahi a minha curiosidade. Pretendo adquirir um exemplar das *Poesias* não só para conhecel as e conhecer as notas de Alfredo de Carvalho (escriptor erudito, a meu ver), mas tambem para não maçal-o com perguntas.

Por seu intermedio, opportunamente, enviarei á Revista do Instituto Historico de Pernambuco uma detida analyse das *Cartas Chilenas*, resolvendo o secular problema da respectiva autoria.

Disponha, com a maxima franqueza, do admirador Alberto Faria ».

Campinas, 18 de Novembro de 1905.

×

Hontem, ao passar pela rua Marquez de Olinda um bonde de Hospicio, o conductor, chapa 79, teve uma troca de palavras com um vendedor de bilhetes, sendo, nessa occasião, pronunciadas palavras obscenas, sem o menor respeito ás familias que viajavam no referido carro.

Não satisfeito com o palavriado indecoroso, o conductor sacou de uma faca, sahindo em perseguição do bilheteiro, vibrando-lhe, ao alcançal-o, diversas pancadas, não o ferindo, talvez porque, ligeira, a victima pôde ainda escapar-se.

Durante todo o tempo da lucta, o carro conservou se parado, á espera do indisciplinado conductor, que está a merecer um corretivo.

×

Por incommodos de saude, pediu hontem ao sr. dr. chefe de policia, dispensa do cargo de supplente do cargo de subdelegado do 2º districto da Graça o sr. Affonso Freitas das Chagas.

×

Na quinta feira ultima, no *Munganga*, logarejo pertencente ao municipio de Bezerros, o individuo Antonio Bezerra dos Santos, armado de faca de ponta, feriu gravemente ao jornaleiro Miguel Gomes de Araujo, sendo por isso preso e recolhido á cadeia local.

Motivaram semelhante aggressão negocios de ciume, segundo confessou o criminoso perante o sr. delegado do respectivo municipio.

×

ESCANDALOS EM BERLIM. — O krach escandaloso do banco de Pomerania acaba de ter um novo epilogo perante os tribunaes berlinenses.

Sabe-se da surpresa que causou a revelação da correspondencia do conde Mirbarck, mestre de ceremonias, a serviço da imperatriz, com os directores daquelle banco, que [illegible] para sua propaganda religiosa. Esse dinheiro que devia servir para a construcção de egrejas, desappareceu, sem que se pudesse descobrir o beneficiado. O *Jornal de Berlim* affirmou que o beneficiado era o irmão da imperatriz, o duque Ernesto de Schleswig-Holstein. Este intentou acção contra o jornal. Mas até as ultimas datas não se tinha esclarecido a verdade dos factos.

×

Hontem teve alta do Hospital Santa Agueda o criminoso Manoel Jota, remettido da Casa de Detenção para aquelle estabelecimento, afim de submetter-se ao necessario curativo.

Neste sentido officiou á chefatura a zelosa irmã superiora dali.

×

O sr. juiz municipal de Goyanna requisitou hontem, por officio dirigido ao sr. dr. chefe de policia do Estado, o individuo, conhecido pela alcunha de *João Joca*, que se acha recolhido á cadeia desta capital.

O fim da presença deste criminoso é para ser submettido a julgamento na proxima sessão do jury, a realizar-se naquelle municipio.

×

DIPLOMACIA ALLEMÃ.—A chancellaria allemã vae estabelecer duas novas legações, na Abyssinia e no Montenegro.

A legação junta ao negus se justifica pelas relações commerciaes existentes entre a Allemanha e aquelle imperio. A legação junto ao principe Nicoláo se explica sobretudo pelo grão de parentesco entre a côrte de Cettigne e as côrtes de Roma e de S. Petersburgo

×

O pequeno Juliano de tal andava hontem pelo 3º districto da Graça praticando scenas de escamotagem.

A policia dali capturou-o e fez o precoce gatuno marchar para a casa de detenção, á ordem do sr. subdelegado da freguezia.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Resultado dos exames oraes feitos hontem:

1º ANNO

João Aureliano Camello de Albuquerque Junior, plenamente grão 9 em philosophia e em romano.

Julio do Nascimento Lyra, simplesmente grão 5 em romano e grão 3 em philosophia.

Salomão A. de Vasconcellos Filgueiras, plenamente grão 9 em ambas as cadeiras.

Thomaz Rodrigues de Vasconcellos, plenamente grão 9 em romano e grão 8 em philosophia.

Aluysio Aderito de Menezes, plenamente grão 9 em ambas as cadeiras.

Reprovados em philosophia 2,

Reprovados em romano 2.

3º ANNO

Braulio Gonçalves de Oliveira e Mello, plenamente grão 9 em criminal e em civil, e grão 7 em commercial.

José Euclides de Miranda, plenamente grão 8 em criminal e em civil e grão 6 em commercial.

Manoel Brandão Villela, plenamente grão 8 em todas as cadeiras.

Alfredo Cabral, plenamente grão 7 em criminal, grão 6 em civil e simplesmente grão 4 em commercial.

Acrisio Neves, plenamente grão 6 em criminal e simplesmente grão 5 em civil e em commercial.

Fausto de Oliveira Campos, plenamente grão 6 em criminal, simplesmente grão 5 em civil e grão 4 em commercial.

4º ANNO

Francisco Candido de Oliveira Mendonça, plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

Antonio Quirino de Araujo, plenamente grão 8 em commercial maritimo e em finanças e contabilidade do Estado, grão 6 em civil e grão 7 em criminal.

Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos, plenamente grão 7 em economia politica e finanças e contabilidade do Estado e simplesmente grão 5 em civil e em criminal e em commercial maritimo.

Manoel Victoriano Rodrigues de Paiva, distincção em commercial maritimo e plenamente grão 9 nas outras cadeiras.

Ecole Française

No dia 29 de novembro teve logar o encerramento das aulas dessa escola, dirigida por mme. A. Minier.

A' sessão, presidida pelo rev padre Cottard, compareceram os professores do estabelecimento, grande numero de paes de alumnos e gentis senhoritas.

Então foram executados ao piano diversos trechos de musica pelos alumnos, que pronunciaram lindos recitativos em portuguez, francez, inglez e allemão.

Por occasião de serem distribuidos os diplomas e premios, fallou o dr. Sizenando Silveira, fazendo-se ouvir ainda a alumna Marie Gilbert e o padre Cottard que, em expressiva allocução em francez, encerrou a sessão

O resultado dos exames, effectuados sob a presidencia do dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, servindo de examinadores a directora da escola e o lente de portuguez, dr. Sizenando Silveira, foi o seguinte:

1.º ANNO

Portuguez

Nadia Guedes Pereira e Manoel Wanderley Correia de Araujo, distincção; Alcina Correia de Oliveira, plenamente.

2.º ANNO

Sylvia de Miranda Henriques, Alzira de Oliveira Freitas, Julietta Guedes Pereira e Jayme Dubeux Loyo, distincção; Marie Gilbert, plenamente.

1.º ANNO

Francez

Manoel W. Correia de Araujo, Ruth Dubeux Loyo, Alcina Correia de Oliveira e François Fixel, distincção; Isaac Gondim, plenamente.

2.º ANNO

Julietta Guedes Pereira, Silvia de Miranda Henriques, Alzira de Freitas, Nadia Guedes Pereira, Marie Gilbert, Guiomar Krause e Jayme D. Loyo, distincção.

1.º ANNO

Inglez e allemão

Manoel W. Correia de Araujo e Ruth D. Loyo, distincção; Alcina Correia de Oliveira, François Fixel e Isaac Gondim, plenamente.

2.º ANNO

Julieta Guedes Pereira, Alzira de Freitas e Nadia Guedes Pereira, distincção; Guiomar Krause, Sylvia de Miranda Henriques, Marie Gilbert e Jayme D Loyo, plenamente.

Após o encerramento das aulas, foram photographados em grupo, pelo sr. Luiz Santiago, os professores e alumnos da *Ecole Française*.

Externato 10 de Janeiro

Amanhan, pelas 9 horas, com a presença da commissão examinadora, terão inicio, neste estabelecimento, as provas escriptas das alumnas preparadas nas materias dos differentes grãos, e logo após as das alumnas de portuguez.

Começarão na terça-feira as provas oraes

×

Prestou o compromisso de primeiro supplente de delegado do municipio de Timbauba o sr. Manoel Baptista de Lyra.

Do facto recebeu, por officio, a devida communicação o sr. dr. chefe de policia do Estado.

×

Parricida

A 27 do mez ultimamente findo, no logar santa Cruz, municipio de Panellas o individuo de nome Manoel Francisco da Mota, homem dado á pratica de desordens e de instinctos sanguinarios, dirigiu-se á casa de seu progenitor João Francisco da Mota, no sentido de obter algum dinheiro para melhor saciar os seus desejos viciosos.

O pobre velhinho, conhecendo o proceder reprovavel do seu filho, disse-lhe carinhosamente ser impossivel servil-o na occasião, pois todas as economias empregára na compra de uns animaes, precisos para o seu trabalho.

Manoel, depois das desculpas do pai, dirigiu-se á residencia de um camarada e, de volta, com a intenção de apoderar-se da importancia que o antigo lavrador costumava ter sempre depositada dentro de uma gaveta, assassinou a punhaladas, de um modo barbaro e horrivel!

Consumado o crime, o bandido tratou de evadir-se.

Divulgada, porem, a noticia do repugnante facto, a policia do municipio pôz-se em campo, á procura do desnaturado filho, conseguindo, após activas diligencias capturál-o e fazel-o recolher á cadeia daquella localidade.

Francisco, ao ser interrogado, disse qual fôra o seu intento: *precisava de dinheiro. Só matei para roubar.*

Muitas pessoas, por espirito de curiosidade, teem procurado ver o miseravel assassino que, na prisão, se conserva calmo e a todas responde cynicamente

×

Na cidade de Gravatá foi ante-hontem capturado o individuo Manoel Francisco de Sant'Anna, criminoso de morte no municipio de Amaragy.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Americana á rua Duque de Caxias n. 57 e amanhan a pharmacia Martins á mesma rua n. 88.

— Vaccinação:

O dr. Pedro Calixto vaccinou 7 pessoas em domicilios.

O dr. Ladisláo Cavalcante vaccinou 1 pessoa.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 5 pessoas no hospital Pedro II e no Instituto Vaccinogenico.

O dr. Lins Petit vaccinou 9 pessoas na pharmacia Santos (São José).

Vaccinará amanhan na mesma pharmacia, de 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 2 pessoas no hospital Pedro II.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 15 ao becco do Sarapatel, 49 e 51 á rua do Fogo e 11 ao becco da Bomba.

O dr. Lins Petit visitou as casas ns. 162, 146 e 148 á rua Vidal de Negreiros.

O dr. Ladisláo Cavalcante visitou os predios ns. 102, 104, 105, 106, 110, 112 e 114 á rua de São Jorge.

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns. 39 á rua dr. Joaquim Nabuco; 43 e 45 á rua das Creoulas; 28, 30, 32, 34, 36 e 38 á rua da Amizade.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 89 91 e 21 á rua do Pires; 7 ao corredor do Bispo; e 13 á rua Fernandes Vieira, para em 48 horas enviarem as chaves á hygiene.

Intimou o proprietario do predio n 40 á rua do Pires, para em 20 dias, caiar e pintar o mesmo predio

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 16 á rua Vidal de Negreiros, 6, 4 e 2 ao becco do Cupim, para em 30 dias, caiarem e pintarem os mesmos

— Movimento do desinfectorio:

Foi feita uma desinfecção.

×

Da Magdalena foi remettido hontem para a cadeia desta capital o João das Montanhas trazendo a seguinte nota: *embriaguez e offensas á moral publica.*

O *gajo* é preto e tem trinta e dous annos de idade.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Cicero Monteiro do 40º batalhão de infantaria

Ronda menor um subalterno do 40.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Correiá Lima

Guarnição:

O 2 dará o reforço do hospital; o 14 a guarda do hospital; o 27 a da delegacia com o official e a patrulha da Encruzilhada; o 34 a da caixa, ordenanças para a auditoria de guerra e para o quartel general e o 40 a guarda da alfandega e as ordenanças para o sr. general.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia o sr capitão Fausto Augusto de Paula Barros do 34 batalhão de infantaria

Ronda menor um subalterno do 27 batalhão.

Dia ao quartel general o amanuense Barros Wanderley.

Guarnição:

O 2 dará o reforço do hospital e as ordenanças para o sr. general; o 14 a guarda do hospital, as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel-general; o 27 a guarda da alfandega; o 34 a da Caixa e o 40 a da delegacia com o official.

Uniforme n. 4.

NOTAS AVULSAS

O sr. alferes Raymundo dos Santos Maramaldo, por despacho de hontem, obteve permissão, para no Estado do Ceará, aguardar o despacho de uma petição que dirigiu ao chefe do estado maior do exercito.

Igual despacho, na mesma data, obteve o alferes Polydoro Rodrigues Coelho.

— Dará retreta hoje em Olinda a banda de musica do 34º batalhão de infantaria.

— O capitão reformado Agnello Lopes Pereira apresentou ao commandante do districto a sua patente de major, que lhe foi passada em substituição á de major graduado.

— O sr. general commandante do districto determina que as bandas de musicas dos corpos ao retirarem se dos pontos onde forem tocar, não o façam tocando e sim em silencio afim de evitar tumultos e desordens, devendo proceder do mesmo modo ao sahirem dos quarteis.

— O sr. commandante do districto ordena ao commandante do 14º batalhão que applique correctivo ás praças que compuzeram a patrulha da musica, ante-hontem, por permittirem que soldados de folga pretendessem aggredir a uma patrulha de policia deixando de prendel-as como lhe cumpria

Outrosim, faça-se recolher preso até ulterior deliberação o corneteiro do 34º Narciso João da Costa.

— Dispõe um artigo do decreto n. 2213 de 9 de janeiro de 1896, actualmente em vigor:

« Artigo 47. «As bandas de musica dos corpos, não tocarão fóra do serviço publico sinão mediante contracto previamente autorisado pelo commandante do districto ou de guarnição, e o producto das tocatas em festas e actos particulares entrará para a caixa do batalhão um terço e os outros dois terços serão divididos porporcionalmente pelos musicos.

De modo que nem o commandante do corpo nem outra autoridade superior póde ceder musica para tocatas particulares.»

×

Vindo de Jaboatão, deu hontem entrada na cadeia desta capital, á ordem do sr. dr. chefe de policia, o louco Thomaz da Silva, que nestes dias deverá seguir para a Tamarineira.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a pequena Osminda, filha do sr. capitão Theodoro Ramos;

a exma. sra. d. Olivia Paes Barretto;

a senhorita Alzira, filha do sr. João Ramos.

d. Alzira da Costa Pyrrho, filha do sr. tenente Sebastião Basilio Pyrrho.

Casamentos

Consorciou se hontem, nesta capital o sr. Manoel do Rosario Grego, com a senhorita Maria dos Anjos de Albuquerque, filha do sr. Manoel José de Albuquerque e irmã do sr. Philemon de Albuquerque, estimado *reporter* do *Jornal do Recife*.

O acto civil teve logar á 1 hora da tarde, na casa dos progenitores da noiva e o religioso, ás 7 horas da noite, na matriz de Santo Antonio.

Ao jovem par desejamos innumeras felicidades.

ARTES E DIVERSÕES

A *União Musical Santa Cecilia* fará hoje retreta, em seu coreto, e em seguida o seu bazar, na Magdalena, na praça do Conselheiro João Alfredo.

— No theatro da Torre terá logar hoje um variado espectaculo promovido pela *Distracção Dramatica Familiar.*

Serão levados á scena o drama *Córa, a filha de Agar* e a comedia *Guerra ás mulheres.*

Agradecemos o convite que nos enviaram.

— Fará retreta hoje, á tarde, no jardim á praça da Republica, a banda de musica da terceira fracção do Corpo de policia, observando o programma seguinte:

1ª PARTE

Marcha—*Trinta de setembro,*
Dobrado—*Tenente Paes Barretto.*
Valsa—*Congratulação.*
Fantasia—*Roi yvetot.*
Valsa—*Violetes.*
Tango—*Camonhenga.*
Dobrado—*Echo.*

2ª PARTE

Ouverture—*Nabuccodonozor.*
Valsa—*Magdalena.*
Ouverture—*Cavallaria.*
Polka *Cake Walk.*
Dobrado—*Clamor dos famintos.*

— A banda de musica da segunda fracção do Corpo de policia fará hoje retreta na cidade de Olinda, observando o programma seguinte:

1.ª PARTE

Cruz—Marcha.
Miserere—Trovador.
Saudades de Aurora—Valsa.
Um ballo in Maschera—Pot-pourri.
Em continencia—Polka.
O sabiá—Tango.
Jornal do Recife—Dobrado.

2ª PARTE

Symphonia da opera da *Força do Destino.*
Amor e Odio—Valsa.
La Granvia—Mazurka.
Amor molhado—Fantasia.
Bedengó—Tango.
O Frade—Dobrado.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Em homenagem ao sr. Thomaz Seixas, a União esportiva pernambucana dedica a sua diversão annunciada para hoje.

O 6º pareo, que é dedicado ao estimado cavalheiro, será disputado na distancia de 2.450 metros, cabendo ao vencedor o premio de 1:500$000.

O programma consta de 8 pareos, tocando durante o entretenimento a banda do 27º batalhão.

Os nossos palpites:

1º Pareo, 800 metros, palpitamos *Gladiador.*

2º Pareo, 1.000 metros, achamos bom jogo *Soneto.*

3º Pareo, 850 metros, é nosso palpite *Derby.*

4º Pareo, 1.100 metros, pela ligeireza cremos na victoria da *Templar.*

5º Pareo, 1.050 metros, aventuramos *Hebreu.*

6º Pareo 2.450 metros, *Ajax* tem feito bôas corridas em grande distancia, porem, constou-nos que no sabbado o excellente parelheiro havia mancado. Por este motivo palpitamos *Hernani.*

7º Pareo, 900 metros, neste pareo palpitamos mais uma vez *Soneto.*

8º Pareo, 850 metros, aventuramos *Feniano.*

Para o jogo duplo são nossos palpites: 1º Pareo, 14; 2º, 36; 3º, 45; 4º, 35; 5º, 14; 6º, 13; 7º, 23 e 8º, 24.

Hippodromo do Campo Grande

Tambem realiza corridas o Hippodromo do Campo Grande, sendo o seu programma composto de 8 pareos.

Tocará durante o intervallo das corridas a banda do 2º batalhão de infantaria.

Os nossos palpites:

1º Pareo, 800 metros, aventuramos *Dalila.*

2º Pareo, 800 metros, é nosso palpite *Palhaço.*

3º Pareo, 1.000 metros, palpitamos *Volante.*

4º Pareo, 800 metros, é bom jogo *Turco* se não desgarrar.

5º Pareo, 1.400 metros, aventuramos *Jardy.*

6º Pareo, 1 150 metros, achamos que deve vencer a corrida *Menelik* se correr.

7º Pareo, 850 metros, não é máo jogo *Caruru.*

8º Pareo, 1 400 metros, se for bem pilotado deve ganhar *Cid*

***

A ultima grande corrida internacional de automoveis de 1905 realizou se nos Estados-Unidos, a 19 de outubro. Tomaram parte no torneio cinco automoveis das seguintes nacionalidades: França, Italia, Allemanha e Estados Unidos.

A corrida deu o seguinte resultado: 1º Hémery, (francez); 2º Heath, (francez); 3º Tracy (norte-americano)

***

O sr. Jacques Faure ganhou o concurso de distancia do Aero Clube, de Pariz. Elle foi ter ao norte de Kassa, percorrendo mil e quatrocentos kilometros. A maior parte dos concorrentes chegaram apenas a Allemanha.

N. 104 33.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 2 DE DEZEMBRO DE 1905

2897	50:000$000	2491	500$000
2939	5:000$000	19050	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

882	2102	16510	21736
1627	7494	22453	29631

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

21	7867	16923	19358	26363
3015	9230	16937	20412	28669
4110	10698	18494	22985	28795
5189	16276	18497	23545	28841

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros

2891	2893	2895	2897	2899
2892	2894	2896	2898	2900

APPROXIMAÇÕES

2896	200$000	2898	200$000

Os numeros de 2891 a 2900 estão premiados com 15$000.

Os numeros terminados em 7 estão premiados com 6$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 1 de dezembro de 1905:

Azevêdo Alves & Irmão, pedindo pagamento de diversas peças de fardamento fornecidas ás praças do corpo de policia, como da conta que juntaram na importancia de 16:269$900 — Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 1 de dezembro de 1905:

Bacharel Godofredo Moscôso da Veiga Pessôa, 1º official da 1ª secção da directoria da justiça, requerendo abono de faltas. —Abono.

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar as contas que juntou na importancia de 2:8$540 de fornecimento d'agua no trimestre de julho a setembro do corrente anno, a diversos estabelecimentos do Estado.—Informe o sr. commandante do corpo de policia.

A mesma, pedindo o pagamento da conta que juntou na importancia de 6:0$000, de fornecimento d'agua no trimestre de julho a setembro do corrente anno á casa de detenção.—Informe o sr. dr chefe de policia

A mesma, solicitando o pagamento da conta que juntou na importancia de 1:$70, de fornecimento d'agua no trimestre de julho a setembro deste anno á bibliotheca publica.—Informe o sr. dr. director da bibliotheca publica.

— Additamento aos despachos do dia 29 de novembro do corrente anno:

Antonio Ferreira de Mello, pedindo prorogação de praso por mais 30 dias, afim de prestar juramento do cargo de 1º supplente de juiz municipal do municipio de Agua Preta para o qual foi nomeado em 23 de outubro ultimo.—Concedo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 2 de dezembro de 1905:

Francisco Tavares Guerreiro e Anna Maria da Fonseca Bastos. — Informe a 1ª secção.

Joaquim Gonçalves & C., Moreira & C. e Amorim Fernandes & C., 2 petições —Informe a 3ª secção.

Francisca de Souza Leão Vianna —Modifique se a collecta para 1:0$00 sendo da casa n 1, 240$000 da casa n. 3, 180$000, n. 5, [illegible] n. 7, 180$000 e n. 9, 280$000

José Gonçalves Ferreira e Silva, Antonio Gonçalves de Azevêdo e bacharel José Manoel do Rego Barros.—Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 1 de dezembro de 1905:

João Almeida da Cunha Leal, Francisco Vieira de Assis, Manoel Clementino Bezerra de Albuquerque e Companhia do Beberibe.—Informe o thesouro.

Francisco H. & Santos. — Informe a recebedoria.

DIRECTORIA DAS OBRAS PUBLICAS DO ESTADO

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 1 de dezembro de 1905:

Dr Olympio Vaz da Costa, pedindo 2 mezes de licença com ordenado. — Como requer.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª secção.—N. 263.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 2 de dezembro de 1905

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Bento Francisco de Mello, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, João das Montanhas, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Guilherme de tal, menor, como gatuno e José Vieira da Silva, por se achar soffrendo das faculdades mentaes

— Ainda com referencia ao celebre desordeiro, João Valdevino preso ante-hontem á noite por crime de tentativa de morte ao qual se refere o officio do dr. delegado do 1º districto inserto na minha parte de hontem, cumpre declarar-vos que o referido desordeiro na tarde daquelle dia já havia espancado e ferido por motivos frivolos ao individuo Manoel Antonio de Sant'Anna conhecido por «Quiterio», no caes da Regeneração.

— Em officio de hontem scientificou-me o dr. delegado de policia do municipio de Olinda que, na noite de 28 de novembro proximo findo, no logar Paulista, Gabriel de Carvalho, cabo do 14º batalhão de infantaria armado de punhal, feriu em sua propria casa a mulher de nome Maria Delphina da Conceição.

A offendida foi vistoriada e contra o delinquente, que evadiu-se procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— O delegado de policia do municipio de Bonito, participou me por officio que, no dia 21 de novembro ultimo no logar Cachoeirinha, o individuo Pedro Florentino de Lima, assassinou a Ludgero Amancio Cordeiro.

Contra o criminoso que evadiu-se procedeu a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Bezerros, em officio de 30 de novembro proximo findo que cerca de 7 horas da manhan do dia antecedente no logar Mungonga, o individuo Antonio Bezerra dos Santos, armado de faca de ponta aggrediu e feriu a Miguel Gomes de Araujo.

O criminoso foi preso e contra o mesmo procede aquella autoridade ás diligencias necessarias.

— Por officio de 28 de novembro proximo findo scientificou me o subdelegado do 1º districto do municipio de Panellas que no dia 26 do mesmo mez, no logar Santa Cruz, o individuo Manoel Francisco da Matta vulgo «Manoel Massiço» assassinou a seu proprio pae João Francisco da Motta, vulgarmente conhecido por «João Massiço» roubando em seguida todo o dinheiro pertencente á victima.

Contra o parricida, que se acha preso, procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Participou-me, por officio o delegado de policia do municipio de Itambé que ás 10 horas da manhan do dia 27 de novembro ultimo no logar Caricé, os individuos José Henrique, Avelino de tal, Antonio Paulo e Antonio José montados a cavallo e armados, invadiram aquella localidade

O subdelegado do respectivo ali comparecendo acompanhado de praças foi recebido a tiros, dando se nessa occasião renhida luta da qual resultou a morte de José Henrique.

Contra os demais criminosos, que evadiram-se, procedeu aquella autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá por officio de 29 de novembro proximo findo que no dia anterior no logar Vertentes capturou o individuo Manoel Francisco de Sant'Anna, por se achar incurso nas penas do art. 294 do codigo penal, no municipio de Amaragy.

— Com officio de 29 de novembro ultimo remetteu-se ao dr. 2 promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal da 2ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo João Barbosa da Silva, autor dos ferimentos praticados em Manoel Ferreira Campos.

— No dia 24 de novembro ultimo, o cidadão Francisco de Albuquerque Brazileiro, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Lagôa do Emygdio no municipio de Correntes.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

LEGIÃO DA GUARDA NACIONAL

Com regular numero de associados, sob a Presidencia do sr. coronel Theodomiro dos Santos Selva, teve lugar na quinta-feira 30, a sessão de Assembléa Geral para discussão e approvação dos novos estatutos, sendo approvado até § 6.º do artigo 7.º Foi lida e unanimente approvada sem debate a acta da sessão de 23. O expediente constou das propostas para socio effectivo do sr. major Benjamim da Cunha Torreão, capitão Joaquim Bonnefond e Miguel Bonnefond, foram enviadados a syndicancia. Uma gentil communicação de nosso prestimoso consocio 2º tenente Guilherme Rodrigues da Silva de seu casamento; foi nomeada commissão para felicital-o. Tendo de effectuar-se no dia 8 do corrente a collação de grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes ao nosso caro associado 1º tenente Hemeterio Maciel da Silva, foi designada uma commissão para assistir nesse dia; será embandeirada e illuminada a nossa séde sita a rua Marcilio Dias n. 32 1.º andar por ser dia da Padroeira da Legião.

UM DRAMA (39)

Ao pé do Cadafalso

NOVELLA ORIGINAL

DE

PEDRO ESCAMILLA

Traducção para o «Diario»

CAPITULO XXIV

LACRYMOSA DIES ILLA

III

— Mataste-o com opio... e déste opio a beber áquella moça, que julgavas ser filha delle...

— Sim.

— Eu vi tudo isso, disse o pastor sombriamente.

— De sorte que a tua declaração...

— Foi uma pintura exacta do crime; sómente fui eu quem...

IV

Naquelle instante fez-se ouvir o clamor da multidão, dando o signal de que a ré chegava á vista do cadafalso.

O dr. Camillo estremeceu.

— Já está chegando! disse Luiza sem saber entristecer se ou alegrar-se.

— Já vem ahi! murmurou o pastor.

— Luiza! Luiza! bradou o dr. Camillo. Ainda não sabes toda a extensão de teu criminoso procedimento... todo o horror que inspira a tua cobarde accusação!

— Que queres dizer?

— Essa mulher que avança para o affrontoso patibulo, porque a tua infame voz a accusou... essa pobre moça, que vae expiar um crime que não commetteu, é...

— Quem?

— Tua filha!

— Jesus!

— A filha de Leoncio Ortiz... o fructo da falta que ambos vós commettestes.

Luiza afastou-se velozmente, mas apenas havia dado meia duzia de passos, voltou para o logar onde estavam os dois e, pondo uma das mãos no hombro do dr. Camillo, exclamou:

— Ah! Tu me enganas, bem o conheço! Dizes isso, porém para salval-a! Se fôra certo o que asseguras, eu seria a mãe mais desnaturada, a mulher mais infame do Universo!

— Desgraçada! Ainda duvidas da verdade de minhas palavras?

— Jura-m'o... por alguma coisa que seja sagrada para mim..

— Tu acreditas em Deus?

— Sim... sim... acredito... Deus!... sim... sim... creio nelle!

O dr. Camillo levantou os olhos para o céo e estendeu a mão direita como se procurasse um objecto grande e solenne, que fosse testemunha do que ia dizer.

Talvez, naquelle momento, uma revelação divina, que baixou num dos doirados raios daquella aurora aprazivel, fel-o abrir os labios e pronunciar estas palavras:

— Juro pelo venerando nome de Deus, senhor dos céos e da terra, que ha de vir julgar os vivos e os mortos, que Adelia é tua filha... e é tambem filha de Leoncio Ortiz.

V

Luiza não quiz ouvir mais.

Sabia que Adelia estava ou ia estar no tablado, dentro em pouco, e procurou o caminho mais curto para chegar até elle. Esse caminho era o mais aspero e empinado do sêrro.

Trepou como uma cabra montez, como um desses vapores da nevoa, que se adherem aos picos das rochas, seguida do dr. Camillo e do pastor, que ignoravam os designios della.

Foi esta a primeira apparição, que fez retroceder a multidão que rodeava o tablado, porque a mendiga estava imponente.

Flammejavam-lhe os olhos, despedindo um fulgor sombrio; a fadiga fazia-lhe entreabrir os labios resequidos.

Já não era a mendiga, com aquelle ar embrutecido pelo abuso da aguardente, já não era a andrajosa mulher que vivia pelas estradas publicas, e contra quem os guardas das vinhas e das herdades açulavam os cães.

Era um ser em quem se misturava a fereza da leôa, que vê compromettida a vida de seus cachorros pela presença do caçador, e a ternura solicita de uma mãe que se affige por qualquer coisa que possa molestar o filho de suas entranhas.

Ao ver Adelia, lançou-se contra ella, abrindo os braços.

Porém a joven teve medo e refugiou-se nos do sacerdote.

Luiza, repelliu-o para um lado, e apoderou-se daquella, dizendo:

— E' minha filha...! E' a filha de meu coração....! Ah! tantos annos chorei a morte de minha filha!...

E dava freneticos beijos no rosto, nos cabellos, no pescoço de Adelia.

— Meu Deus! Que está dizendo esta mulher? exclamou ella, sem poder subtrahir-se áquella tempestade de caricias.

— Chama-me mulher.. mãe não me chama...! Ah! é verdade que a delatei... entreguei-a á morte... Não! não será assim!... Para traz, verdugo!... Este collo tão delicado não te pertence!... Para traz, sacerdote!... Deus não quer ainda para a sua gloria esta alma sem mancha!... Para traz, todos!... Esta é a minha filha, a minha verdadeira filha, a minha formosa filha... eu sómente é quem sou...

E, como se não encontrasse a phrase ou como se a emoção lhe não permittisse dizer mais, agarrou por um braço o pastor, que contemplava aquella scena commovido, e empurrando-o para a frente disse-lhe:

— Vamos, fala tu... tu, que viste tudo.

Foram estas as suas ultimas palavras.

Abriu novamente os braços para estreitar a filha, e fraquejando-lhe as pernas, cahiu de costas.

Estava morta.

A cabeça bateu-lhe de encontro ao tablado, produzindo um echo lugubre.

Aquella fortissima emoção arrebatou uma victima ao verdugo.

CONCLUSÃO

Aquella scena, de que apenas demos ligeira descripção e a declaração do pastor, como testemunha ocular do crime, salvaram a vida á infeliz Adelia que, a final, viu brilhar a sua innocencia, com grande satisfação de todos quantos se interessavam pela sua sorte.

O dr. Camillo foi o encarregado de explicar-lhe minuciosamente o que para ella era um mysterio, e a leitura do manuscripto de Leoncio Ortiz, fel-a ver naquella infeliz não a mendiga vingativa e cruel que se tinha declarado contra ella pelo prazer de assistir a seu supplicio, porém a mãe terna e amorosa, a quem o excesso da emoção tinha arrebatado a vida.

Dois mezes mais tarde, Adelia, completamente rehabilitada na opinião, graças aos inescrutaveis designios de Deus, tomava o véo de religiosa num dos conventos de Leão, servindo lhe de padrinho na ceremonia o joven doutor que, com tanto interesse, havia agido em favor della até alcançar as provas de sua innocencia.

O juiz de Villafranca obteve aposentadoria no mesmo dia em que sua filha Andréa se consorciava com o dr. Camillo.

Quanto a Mestre Adão, perdeu todo o dinheiro que tinha dado pelos esqueletos de Luiza Prieto e do pastor, pois que, tendo o governador de Leão noticias de que se tratava de implantar na Hespanha aquella industria ingleza, fel-o sahir a tudo e a mais da provincia, comminando-lhe severas penas, caso tornasse a ser encontrado alli.

Percalços da vida e do officio.

E eis porque a industria não prospéra neste paiz!

Ha alguns annos falleceu Adelia em olor de santidade.

Morreu numa formosa tarde do mez das flores, ao pôr do sol.

E dizem em Leão, e nós tambem o cremos, que, naquella noite, era mais pura a luz da lua e mais rutilantes as estrellas, e mais melodioso o canto dos passarinhos, e mais penetrante o aroma das flores nas hortas e jardins, que bordam aquella deliciosa e encantadora veiga, e que uma harmonia extranha e sublime encheu o espaço por cima do convento habitado por aquella que tão crueis tormentos soffrera na terra.

Deixemos esta gente com suas superstições, com quanto sejam do genero da que acabamos de relatar.

Ditosos os que teem a fé sufficiente para chegarem a ser supersticiosos.

FIM

ILEGÍVEL

Publicações a Pedido

Bazar em Olinda

Realizar-se-á no domingo 3 de dezembro um Grande Bazar de prendas no Largo do Carmo, em Olinda, em favor da Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia T. U. do Recife a Olinda e Beberibe.

A's 3 horas — Grande corrida a pé.
1.º pareo 100 metros Handcap. para creanças.
2.º pareo 100 metros Handcap. para meninas.
3.º pareo 150 metros Handcap. para meninos.
4.º pareo 100 metros corridas em sacco.
5.º pareo 150 metros corrida de tres pés.
6.º pareo 200 metros corrida de obstaculo.

Cada corrida terá um premio que desde já acha-se em exposição no Bilhar do sr. Antonio Rodrigues Tavares, em Olinda.

A's 4 horas — Uma salva de 7 tiros annunciará a abertura do Bazar.
A's 5 horas — Premios para pão de sêbo, ponte quebra canella e panella de feitiço.
A's 6.30 horas—Grande illuminação electrica do Bazar e no pateo do Carmo.
A's 7 hoas — O enorme foguete denominado Gigante, medindo um metro e meio de altura e dois pés de diametros, tendo como flecha um caibro de 24 palmos.
Este foguete é o maior que se tem feito no Brazil.
A's 8 horas — Balão Santos Dumont.
Durante a festa tocarão tres bandas de musica inclusive a Charanga do Recife e a Mathias Lima.
O pateo do Carmo está lindamente ornamentado com mais de cinco mil bandeiras, carroussel do Lyra, barracas e multas outras diversões.

A Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe expedirá trens do Recife a Olinda durante a tarde, de meia em meia hora.

Para facilitar a conducção dos passageiros moradores na Varzea, Caxangá e Apipucos, a Companhia expedirá um trem expresso de Olinda ás 9 horas, que chegará no Recife em tempo para o trem de Caxangá.

Asthma em duas creanças

Attesto que as minhas filhas Isolina de 8 annos de idade, e Silvina de 5, soffriam, ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei, em muitos delles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém que usaram o PEITORAL DE CAMBARÁ, preparação do sr. Visconde de Souza Soares, só Silvina foi atacada de novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

Tudo que digo é verdade, e o juro, se preciso fôr.—*Miguel Antonio dos Santos.* (Pelotas). Est. Rio Grande do Sul.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos Alpheu Raposo.

FELIZ DATA!!

E' sempre motivo de justo contentamento a passagem do anniversario de um ente que se estima.

Obedecendo a este principio felicitam a d. Francisca Antonia de Britto, pelo seu natal,

Romualdo Lima.
Julia Lima.

SAPOSANA: sabão sanativo, perfumado, sem alcatrão nem enxofre, nem alcalias irritantes. O triumpho da saboaria LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Ao illm. sr. dr. Barretto Sampaio

Já que não posso pagar o grande beneficio que me foi feito pelo eximio sr. dr. Barretto Sampaio va-ho-me da Imprensa para declarar que estive cego muitos annos, quasi dez annos, dez seculos para mim, e em 10 do corrente mez o grande oculista operou meus dois olhos; vi immediatamente depois e hoje posso voltar aos labores da vida, graças a Deus e graças á verdadeira sciencia. Não posso deixar de agradecer ao sr. Manoel Clementino Correia de Mello, e a sua familia, que me receberam e me trataram do modo o mais carinhoso.

Recife 30 de Novembro de 1905.
Francisco Cavalcante Jayme Galvão.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Approximão se as eleições da junta administrativa para o anno de 1906.

Indica se o meu nome para provedor da nova junta. Devo declarar que como provedor em 1901, fui neutro na idéa de se confiar a administração interna do hospital a irmãs de caridade, hoje, porém, declaro que a sua admissão se faz necessaria e que só acceitarei a nomeação de provedor com a liberdade de as admittir se me offerecer conveniente opportunidade.

Sirva de governo aos srs. socios esta minha declaração para com liberdade votarem ou não votarem no meu nome.

Pernambuco, 30 de novembro de 1905
Luiz Duprat.

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros do Recife

IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. director, faço sciencia aos interessados, que tendo sido publicado no «Diario Official» o edital do sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado de 24 do corrente, concernente á classe n. 39—Taverna—aviso que está se procedendo a arrecadação do dito imposto referente ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906 cujo prazo finda-se a 4 de dezembro proximo futuro, sem multa, de accôrdo com a distribuição já publicada e com as alterações confirmadas por despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado.

Recife, 28 de novembro de 1905.
H. Fernandes Lima,
1.º secretario.

CERVEJA AMERICANA

A rainha das cervejas nacionaes
FABRICA DE C. RITTER & IRMÃO
PELOTAS
cujos productos foram premiados nas exposições de Pariz—1889, Berlim—1886, e Porto Alegre—1881.
Agente em Pernambuco
CARLOS P. DE LEMOS
Largo do Corpo Santo n. 4

A minha filha Suzana
'Stá um brinco agora, está!
Só por comer *La sultana*
Quando voltou do Pará.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

Aguardente de canna
ESPECIAL A 18$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO
Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000
Vendem
PEREIRA PINTO & C.
Caes da Companhia Pernambucana n 8.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças quartas e quintas feiras:
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
A's sextas-feiras:
12:000$000 por 1$000
Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000
GRANDE LOTERIA DE 500:000$000 PARA O NATAL
Sabbado, 50:000$000 por 8$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Sedlitz Burggraeve-numa chanteaud. Exigir o frasco quadrado com o retrato do DR. BURGGRAEVE e o sello da garantia.

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc. Encontra se em todas as pharmacias.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

NA ANTIGA CASA LAEMMERT, encontra-se a preços modicos: postaes de fantasia e com vistas de Pernambuco, papel para latrina, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, tintas dos melhores fabricantes inglezes e francezes, eureka para tirar manchas de papel, livros para escripturação mercantil, etc., etc. Machinismos, types, massas para rólos e mais accessorios typographicos. Novidades litterarias que recebe por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro.—Unica casa que vende o Codigo Telegraphico RIBEIRO e que imprime com nitidez qualquer serviço typographico.—**J. B. Edelbrock.**—4 rua Marquez de Olinda 4.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Oropesa*, para Europa, recebendo:

Impressos até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Itacolomy*, para Rio de Janeiro e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Achavam-se retidos hontem na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Cicero Heraclito.
Para Yayá Belfort, rua Direita 33.
Para Francisco Teixeira, aviso Republica.
Hoje:
Para Yayá Belfort, rua Direita 33
Para Francisca, Ipiranga 19 S. José.
Para Alfredo Fernandes.

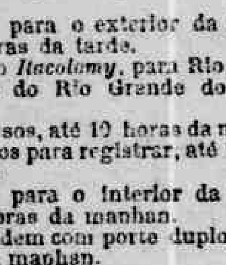
Companhia de Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo n. 36 na rasão de 1$500 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 2 de Dezembro de 1905.



Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento ao disposto no art. 18 dos estatutos em vigor, são convidados todos os socios effectivos a reunirem se na séde desta instituição no proximo domingo 3 de dezembro, á 1 hora da tarde, afim de proceder-se á eleição da nova junta administrativa e commissão de contas para o anno de 1906.

Secretaria do hospital Portuguez de beneficencia em Pernambuco, 29 de novembro de 1905.

José Augusto Alves de Paula,
Secretario

Ao commercio

Alves de Brito & C., autorisados pelos srs. B. Levy & Baumann, de Paris, communicam ao commercio e a quem interessar possa, que desde o dia 30 do proximo passado, deixou de ser agente d'estes senhores no Brazil, o sr. Adolpho Gibson, e pelo não mais se responsabilisam por actos d'este senhor.

Recife, 2 de Dezembro de 1905.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario n. 10
(1.º andar)

FABRICA CELESTE

VILLA SANTA LUCILLA
Areias

Fabricação a vapor de cabos cordas cordel, fio, barbante fitilho de todas as grossuras e qualidades.

Propriedade de LUIZ AMORIM SILVA

Cabos de arame, conforme a grossura de 1$500 a 20$000 rs. o kilo.

Cabos de manilha, de 1/2 3/8 1/2 5/8 3/4 1 até 6 pollegadas de 1$600 a 2$000 rs. o kilo.

Corda barquinha de 4$000 a 6$000 rs. o kilo.

Corda de linho de 1/4 a 3 pollegadas 1$600 rs. a 2$500 rs. o kilo.

Cordas de linho para transmissões de 1/4 a 4 pollegadas de 2$000 rs. a 3$000 rs. o kilo.

Corda indigena fortissima para qualquer uso de 1/4 a 3 pollegadas 1$000 rs. o kilo.

Fio de vela, meadas de 100 grammas de 1$800 a 2$300 rs. o kilo.

Fio de fogueteiro de 1$800 a 2$100 rs. o kilo.

Barbante em porretes de 1$800 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante systema Hamburguez de 2$000 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante em novellos, fino, de uma só cor por pacote de 12 e 24 novellos de 1$200 a 2$400 rs. o pacote dito, idem, grosso, idem dito de qualquer cor torcido ou não de 2$000 a 4$000 rs. o pacote.

Cordel de linho n. 1 a 3 de 2$400 a 3$100 rs. o kilo.

Fitilho de uma e varias cores de 1$500 por carritel de 220 Jardas.

Estes artigos são fabricados com fibras nacionaes e extrangeiras, offerecendo a maior resistencia.

Para vendas e amostras armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n. Luiz Amorim & C.

Attenção

José Franco Ferreira & C., estabelecidos á rua da Aurora n. 85 confronte a estação de Olinda, tendo de liquidar esta firma, com urgencia, pedem aos seus devedores *em atrazo* o obsequio de saldarem seus debitos, no mesmo estabelecimento.

Recife 2 de Dezembro de 1905.

Ao commercio

Alberto Americo dos Santos, declara que para fins commerciaes se as ignará de ora em diante como segue:

Alberto dos Santos Gomes Fonseca.

Recife 1 de Dezembro de 1905.

Ao commercio

Tendo os abaixo assignados constituido uma nova sociedade commercial de que faz parte como solidario o socio Alberto dos Santos Gomes Fonseca e como commanditario João Gonçalves da Fonseca avisamos aos nossos amigos e freguezes que continuamos os negocios da extincta firma sob a razão social de Gomes Fonseca & C., ficando a cargo da nova, todo o activo e passivo, desta data em diante.

Recife 1 de Dezembro 1905.

Alberto dos Santos Gomes Fonseca
João Gonçalves da Fonseca.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Para melhor commodo dos srs. passageiros que desejarem assistir a festa em beneficio da sociedade beneficente dos empregados, que terá logar Domingo 3 do corrente no largo do Carmo, em Olinda, esta Companhia expedirá alem dos trens ordinarios mais os seguintes extraordinarios.

Do Recife a Olinda: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

Do Olinda ao Recife: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 1/2.

Recife 1—12—905.

Bento Magalhães,
Gerente.

Olinda

Uma familia que retira se, aluga a casa n. 8 na Praia dos Milagres, com 3 salas, 3 quartos e cozinha, deitando o fundo para o mar. A tratar na mesma.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

J. A. Teixeira Basto, director thesoureiro.

Bons predios a venda

DE CASAS TERREAS EM BOAS FREGUEZIAS

A saber:

2 grandes casas terreas em bom estados com bastante commodos na freguezia do Recife, sendo uma na rua de São Jorge e outra na rua dos Guararapes.

1 dita á rua do Caldereiro freguezia de São José.

1 dita com muitos commodos á rua Imperial, São José.

1 dita com muitos commodos á rua Augusta, São José.

1 dita com muitos commodos á rua Caminho Novo, hoje Conde da Bôa Vista, e outros predios, a tratar á rua Duque de Caxias das 11 horas ás 4 horas da tarde.

Recife, 24 de novembro de 1905.

Pinho Borges.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3.

Companhia de Seguro Alliança da Bahia

Desfazendo supposições declara-se que não se entende com a **Companhia Alliança da Bahia** a noticia do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente sob o titulo «Companhia de Seguros», pois, a **Alliança da Bahia**, tem a sua patente o deposito de rs. 200:000$000 no Thesouro Federal e tem pago pontualmente a quota que lhe cabe na fiscalisação das companhias.

A **Alliança da Bahia** continúa com a sua agencia nesta praça á rua do Bom Jesus n. 60, dirigida pelo sr. Americo Menezes.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 9 ás 11 horas da manhã na pharmacia Victoria á rua Barão da Victoria n. 14.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$200
Segunda	2$400

Caes Capibaribe n. 14 a 20.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 316 a 400, 736 a 745, e 781 a 785, do valor realisado de reis... 30$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 1 de dezembro.

Recife, 23 de novembro de 1905.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903
Rua Duque de Caxias n. 14, 1.º andar.
Expediente das 6 ás 8 horas da noite

DR. JOÃO MARQUES

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias do coração, pulmões e febres.

CONSULTAS DE 1 ÁS 3 HORAS
Consultorio, Barão da Victoria 46
Residencia, Soledade n. 8
Chamados por escripto.
TELEPHONE 449

Ao Commercio

Manoel da Costa Campos declara ao commercio e ao publico que comprou aos srs. Assis Martins & C. sua refinação sita á rua 89 antiga Imperial n. 3 livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 28 de novembro de 1905.

Manoel da Costa Campos.
Confirmo.
Assis Martins & C.ª

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exhibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

Manoel C. Leal.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

CURSO DE FERIAS

De 8 de Dezembro de 1905 a 15 de Janeiro de 1906
RUA DO HOSPICIO N. 53
(Collegio PORTO CARREIRO)
sob a direcção e responsabilidade do BACHAREL *Leopoldo Pires Ferreira.*

Ao Commercio

José Machado Dias Gomes Fonseca, declara que n'esta data dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o sr. João Gonçalves da Fonseca, a qual gyrava sob a firma de Gomes Fonseca & C., passando a assignar-se José Machado Dias.

Recife, 30 de novembro de 1905.

José Machado Dias.

SYNDICATO A. REGIONAL DE GAMELLEIRA, AMARAGY BONITO E ESCADA

Para a sessão extraordinaria da directoria e conselho administrativo que terá logar no dia 3 de dezembro proximo na Ilha das Flores (uzina *Pedrosa*) do municipio do Bonito, pede o comparecimento dos srs. socios.

Escada, 29 de novembro de 1905.

A directoria.

AO COMMERCIO

A Companhia de Seguros Paraense avisa ter transferido seu escriptorio para o 1.º andar do predio n. 46 á rua do Commercio.

Recife, 2 de Dezembro de 1905.

Ensino moderno de lingua

— Professor S. Magalhães!— Ensina inglez, francez e italiano theorica e praticamente, por methodo facil e moderno. Habilita rapidamente alumnos para exames. Acceita discipulos em casos particulares. Rua do Socego n. 44.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de dezembro será de rs. 4$449 para o minimo do consumo, e de 295 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 11/36 por 1$000 conforme certificou a junta dos correctores.

BOLÇAS DE COURO PARA VIAGENS especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção?! vende o JARDIM DOS NOIVOS no pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* Fazer-se uma visita a esse estabelecimento é muito aproveitavel.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pede ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27
Chamados por escripto e a qualquer hora

ANNUNCIOS

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 63.

TIGIPIO'

Vende-se uma casa em Tigipió á rua da Victoria n. 16, de tijolo, com todas as commodidades, jardim, agua, fructeiras a tratar na mesma.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

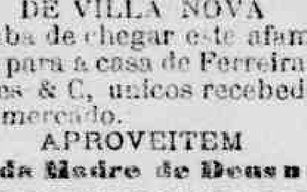
APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1898



Adoptado pelos Hospitaes de Paris
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.
Exigir nos GRAVATINHAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. CEPLANQUAIS, 69, boul.d Magenta, PARIS
e nas principaes CASAS.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos até no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial á saúde. Os srs. fumantes podem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

Antonio Francisco da Cruz.

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o
LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS
Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.
Ajuntando-se o SALOL ao IODURO de POTASSIO, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.
PARIS — Établissements POULENC Frères
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Dezembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 16 000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
aos sabbados, 1:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 2$000 em 7 e 28 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes
VIANNA & FILHOS
Praça da Independencia n. 14
(1.º ANDAR)

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral. Depressão do Systema nervoso. Neurasthenia, Excesso de trabalho.

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-CEREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

DEPOSITO GERAL
CHASSAING & C.ª, Paris, 6, avenue Victoria

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA
CODE USED A B C
VARZEA PERNAMBUCO

Exposição Paris 1900 — 2 Grandes Premios

CASA **ÉGROT** ÉGROT, GRANGE & Cia, Sucrs PARIS
NOVOS APPARELHOS de **DISTILLAÇÃO**
Systema Privilegiado **E. GUILLAUME**
Alcool purificado a 96 - 97°, do primeiro jacto.
Installação completa de Fabricas de Distillação
Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS.
Representante para o *Brazil* Sr. EMILE UZAC, 27, rua do Hospicio, *Rio de Janeiro.*

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000.000$000
Capital realisado	»	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	»	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:014$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$651
	114.965:822$484

Attingiu a 588:3 5$423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:068$[illegible]
Seguros de cascos	54:[illegible]$[illegible]
	588:3 5$42

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra
DEBILIDADE, FALTA de FORÇAS, ESGOTAMENTO
ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo
Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes. Dá em pouco tempo:
SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA
Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 120, r. Lafayette, PARIS

EFUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo de HORNISBEY

Este Medicamento de um gosto agradavel,

XAROPE DE BLAYN

adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.
PARIS.—PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

A CASPA

Muitas causas determinam a quéda do cabello, mas, a mais frequente é a presença da caspa destruidora do bulbo onde se acha implantado o cabello.

Cada um bulbo que a caspa inutilisa é mais um cabello de menos, porque será impossivel a sua reproducção!

O Elixir Sanativo suspende a quéda do cabello porque debella a caspa e faz desapparecer a coceira impertinente porque sára a inflammação do coiro cabelludo. Em minha propria casa tenho o testemunho dessa verdade.

MODO DE USAR—Uma colher das de sopa do Elixir para meio copo de agua, com esta dissolução fricciona-se a cabeça de dois em dois dias. E' conveniente lavar a cabeça com saboneto pelo menos uma vez por semana.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa.
Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc.
Membros do Corpo diplomatico que residem alli.
Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria
DESCANSO MODERNO
17 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu ideal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

BOLÇAS DE COURO proprias para viajantes, especialidades em casimiras finas pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Vêr para crêr. Olha?! é no pateo do Livramento n. 2 **Jardim dos Noivos**. E conveniente tar-se um passeio ao estabelecimento.

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.
50 % de abatimento
Uma visita a casa Ideal!
VER PARA CRER

NEVRALGIAS
ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**
PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA franco.
Drs CRONIER & C.º, 75, rua de La Boétie, Paris
Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA

Caixeiro

Precisa se de um de 14 a 25 annos, com pratica de molhados, dando fiança de sua conducta na rua da Restauração n. 6.

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Para a festa

Aluga se uma importante casa sita no Largo de Apipucos n. 7, em frente á egreja. Tem 3 salas, diversos quartos e agua canalisada.

Trata se com o dr. Nylo Camara, á rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

Reforma Eleitoral

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»
A 2$500 O EXEMPLAR

Eugenia A. Maia e Silva
ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

ANNUNCIOS FUNEBRES

Hildegardo Cardozo
7.º DIA

Gabriel Cardozo, sua mulher, filhas e genro agradecem sinceramente a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu inditoso filho, irmão e cunhado, **Hildegardo Cardozo**, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do mesmo, mandam celebrar na matriz do Poço da Panella e ordem 3.ª de S. Francisco na terça feira, 5 de Dezembro, ás 8 horas da manhã.

Laura de Miranda Ramos
1.º ANNIVERSARIO

Julio Severino Ramos, Coriolano Severino Ramos e familia, Manoel Severino Ramos e familia, Manoel dos Santos Ferreira e sua mulher, mandam rezar missa por alma de sua nunca esquecida esposa, sogra, cunhada, e mãe, **Laura de Miranda Ramos**, na Ordem Terceira de S. Francisco pelas 7 1/2 horas da manhã, de terça-feira 5 de dezembro, primeiro anniversario de seu fallecimento e convidam para assistir aos parentes e amigos.

Antecipam-se agradecidos.

Euphemia Pinto Saraiva

Passando a 3 de Dezembro o 4.º anniversario do fallecimento de **Euphemia Pinto Saraiva**, Joaquim Cardozo manda celebrar missa na igreja de N. S. da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 4 de Dezembro, (segunda-feira) e para assistil-as convida aos seus amigos e aos dos paes da finada, antecipando os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

Baroneza de Frecheiras
(D. Thereza de Jesus Pontual)

Davino dos Santos Pontual e sua familia, mandão rezar uma missa na Capella da «Usina Cabeça de Negro», por alma de sua tia **D. Thereza de Jesus Pontual**, (*Baroneza de Frecheiras*), no 7.º dia de seu fallecimento, segunda-feira, 4 de Dezembro, ás 10 horas da manhã, e para assistirem a este acto religioso convidam seus parentes e amigos, confessando-se gratos aos que comparecerem.

LEILÕES

LEILÃO
NO
MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorisado pelo Conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo, na

Terça feira, 12 de dezembro
A'S 11 HORAS DO DIA

50116	51950	52074	52123	52163	52234
50125	51953	52077	52126	52164	52238
50129	51954	52080	52127	52165	52239
50604	51960	52084	52130	52166	52251
50813	51966	52089	52132	52167	52265
50804	51973	52092	52133	52168	52283
51195	51984	52093	52134	52171	52297
51377	51998	52094	52135	52172	52301
51378	52002	52095	52136	52184	52306
51442	52005	52096	52137	52188	52312
51463	52009	52103	52138	52191	52313
51526	52012	52104	52140	52198	52315
51527	52025	52107	52141	52199	52317
51560	52026	52108	52144	52201	52319
51799	52031	52109	52147	52213	52324
51813	52039	52110	52148	52216	52325
51817	52044	52112	52149	52219	52337
51820	52046	52113	52150	52221	42323
51827	51049	52114	52151	52232	52337
51857	52055	52115	52151	52233	52352
51901	52059	52116	52155	52238	52354
51927	52060	52117	52156	52241	.....
51931	52063	52119	52158	52243	.....
51933	52068	52120	52159	52245	.....
51947	52069	52121	52161	52247	.....

Leilão

Dé bons moveis, espelho oval, quadros, porcelllas, vidros, etc.

Constando:

De 11 cadeiras e 1 sofá de jacarandá, 7 jardineiras, 3 etageres, 4 objectos para enfeites de sala, 2 banquinhos, 1 guarda louça de amarello, 2 aparadores de amarello, 1 quartinheira de amarello, 1 armario de amarello, 1 meza elastica, 1 meza para jogo, 1 armario de amarello, 1 espelho grande de jacarandá, 4 jardineiras, 2 cantoneiras, 4 quadros, 1 meza redonda com tampo de pedra, 4 cadeiras de mogno, 1 lavatorio com pedra e guarnição, 1 meza pequena com tampo de pedra, 1 commoda de amarello, 1 divan de mogno, 2 cadeiras com balanço de frizos dourados, 2 etageres, 2 cadeiras de guarnição, 1 meza redonda de chacão com mollas, 1 banca de cama com pedra, 3 quadros, 2 cadeiras sendo uma de amarello e outra dourada, 1 estante, 1 mobilia composta de 18 cadeiras, de 2 consolos e 1 sofá, 1 meza de amarello com estante, 1 armario pequeno, 1 lavatorio de amarello, 4 mezas, sendo 2 redondas com tampo de pedra, 1 estante, 1 bahú contendo diversas caixas com rendas, bicos e bordados, 2 malas com objectos de uso, 60 livros diversos, 2 camas de lona, sendo uma para casal, 18 cassas de chicaras, copos, louças avulsas de porcellana, 1 apparelho de porcellana para jantar, 100 cassas de chicaras de porcellana, 1 apparelho de porcellana dourada para chá, 12 garrafas para vinho, 4 jarros de vidro branco para agua gelada, 70 calices, 35 copos, 35 taças para champagne, 7 compoteiras, 2 portas biscoitos, 6 pratinhos de vidro, 4 lavandas, 4 bandejas, 1 mobilia de mogno, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos com pedra, 1 jardineira de jacarandá com pedra, 2 cadeiras de jacarandá com balanço, 2 quadros, 1 tollette com pedra, 1 cama de ferro dourada para casal, 1 guarda louça, 1 berço, 1 guarda vestidos de peroba, 1 cama para casal, 6 cadeiras de mogno, apparelhos de porcellana estampados para almoço e jantar, louças avulsas, escarradeiras e outros muitos moveis e objectos.

Quarta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Nova n. 25 1.º andar

O agente Gusmão, autorisado por mandado do exmo. sr. dr. juiz municipal da Provedoria, a requerimento da Viscondessa de Guararapes, inventariante dos bens da finada d. Marianna de S. T. dos Santos, fará leilão dos moveis acima referidos.

ILEGÍVEL

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **MIRA**, é esperado de Liverpool até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O paquete inglez **TRAVELLER**, presentemente neste porto seguirá nestes dias para **Liverpool** tocando na **Parahyba**.

O paquete inglez **CRATOR**, presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para **Liverpool** tocando em **Maceió**.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO 13, 1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Barbados e Nova-York**.

O paquete inglez **TENNYZON**, esperado de Nova-York no dia 18 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 5 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**.

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 3 1.° ANDAR

R. P. HOUSTON & C.ª

PAQUETE INGLEZ

HELLOPES

E' esperado do sul até o dia 8 de Dezembro, seguirá depois da demora indispensavel para **Liverpool**.

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.° 1

C.N. Lloyd Brazileiro

O paquete **BRASIL**

Commandante 1.° tenente Salgado Menezes

Esperado do sul no dia 4 de Dezembro, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete **ALAGOAS**

Commandante 1° tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 3 de Dezembro, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10% de abatimento

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.° andar

R. M. S. P. C.

The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado do sul até o dia 10 de Dezembro e depois de pequena demora seguirá *S. VICENTE, TENERIFFE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

MIN

Esperado do sul até o dia 3 de Dezembro, seguirá depois de pequena demora para *LIVERPOOL E GREENOCK.*

PAQUETE INGLEZ

MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 14 de Dezembro e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos A Royal Mail Steam Packet Company de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

– Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagem no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.° 1

EDITAES

Decima Urbana

1.° SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1905 A 1906

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-ha com as multas regulamentares.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do respectivo pagamento as certidões a que se refere o art. 1.° da lei n. 708 de 12 de maio deste anno, as quaes ficarão archivadas n'esta Repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 30 de Novembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados agentes cobradores da Recebedoria do Estado, previnem aos srs. contribuintes das classes ns. 5 xarque, 28, lojas de chapeos de sol, 7, farinha de trigo, 31, lojas de cera e 18, empresas anonymas, que a 4 do corrente expira o praso do 1.° semestre de 1905—1906 para o recebimento de ditos impostos com multa de 10 %, passando d'ahi por diante a ser liquidados e remettida, para o juizo, a relação dos contribuintes em debito, com a multa de 50 %.

Recebedoria 1 de dezembro de 1905.

Manoel Guimarães.

José Valença.

Delegacia Fiscal

UNIFORMISAÇÃO DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL

Proso de 15 dias

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino e nos termos dos editaes desta Delegacia Fiscal, publicados durante o mez de Outubro proximo findo, são convidados os possuidores das apolices das lettras F. á J. a virem fazer as declarações a que se referem as instrucções constantes dos alludidos editaes.

Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Pernambuco, 27 de Novembro de 1905.—*M. Ribeiro de Carvalho Junior*, secretario de junta.

Directoria geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 2 de dezembro de 1905.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria dos Negocios da Fazenda etc.

Faço publico á quem interessar possa que o Thesouro do Estado, está procedendo ao calculo de juros das apolices da divida publica do Estado e das emittidas em favor de Usinas, referente ao semestre corrente, para o fim de ser iniciado á 16 de janeiro proximo vindouro o respectivo serviço de pagamento dos mesmos juros.

Outro sim, faço sciente aos senhores possuidores de taes titulos que para boa regularidade do serviço de que se trata não será permittida averbação alguma emquanto não for concluido o referido calculo e que somente depois de realisado aquelle pagamento deverão os titulos porventura transferidos ser apresentados á secção competente para os devidos fins. (Assignado), *J. Ferreira de Almeida Guimarães*, director geral.

Imposto de classe

Cobrança do 1.° semestre de 1905 a 1906

O Administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 18 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado a bocca do cofre o imposto da classe abaixo indicada, referente ao 1.° semestre do exercicio de 1905 a 1906, conforme a distribuição já publicada e com as alterações feitas pela Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros e despacho de S. Exc. o Sr. Desembargador Governador do Estado.

Findo o referido prazo effectuar-se-ha com as multas da lei a respectiva cobrança.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 24 de novembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Classe a que se refere o edital supra. Classe n. 39—Tavernas.

Secretaria da Industria

REPAROS DA PONTE DE AFOGADOS NESTA CIDADE

Por esta repartição se faz publico a quem interessar possa que no dia 4 de dezembro proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Afogados, nesta cidade, servindo de base para execução dos mesmos reparos—orçados approximadamente em 36:612$060 — os preços por unidades de trabalho, de accordo com a tabella existente nesta repartição.

As propostas deverão ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie e mencionar os preços pelos quaes o proponente se obriga a fazer cada um dos trabalhos. Cada unidade com a tabella de preços e serão assignadas pelo proponente com firma reconhecida e com indicação no involucro da obra ou serviços que pretende contractar.

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento do Thesouro provando ter alli depositado a caução de 5 % sobre o valor do orçamento para garantir o contracto e a boa execução dos trabalhos, e de um documento provando a idoneidade do proponente, caso não seja profissional ou não tenha ainda executado obras desta repartição; esta caução será reforçada com mais 5 % para assignatura do contracto.

Os proponentes solicitarão, desta repartição até as 3 horas da vespera, do dia marcado para o recebimento das propostas a competente guia de recolhimento da caução que poderá ser em dinheiro ou apolices do Estado.

A concurrencia versará sobre os preços de unidade de trabalho e sobre os prazos para começar e concluir os trabalhos, e serão condições essenciaes para classificação das propostas:

1.º Terem os concurrentes cumprido satisfactoriamente contractos analogos celebrados com o Estado;

2.º Os que possuirem maiores habitações para dirigirem as obras;

3.º Os que residirem nesta cidade;

Serão regeitadas desde logo:

1.º As propostas que excederem do preço do orçamento;

2.º As que não se conformarem com as condições geraes e especificações para a execução das obras;

3.º Aquellas, cujos preços se basearem sobre os das propostas de outros proponentes;

4.º As que não vierem acompanhadas do conhecimento da respectiva caução;

5.º Aquellas, cujos proponentes tenham soffrido mais de uma vez a pena de rescisão por manifesta infracção de contracto;

6.º aquellas cujos proponentes tiverem demanda com a Fazenda Publica;

7.º As que tiverem rasuras ou emendas essenciaes á margem.

Fica livre ao secretario geral o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou o de recusar todas, se nenhuma dellas convier aos interesses do Estado, assim como não tomará em consideração a proposta que mencionar tão exaggerado abatimento sobre o orçamento que prove claramente que seu autor ou não tem competencia para executar as obras, ou teve por unico intuito ao apresental-a desviar os outros concorrentes, contando com favores e concessões futuras, salvo se o proponente provar achar-se em condições especialissimas que o habilitem a construir a obra pelo preço proposto e de accordo com as condições exigidas.

Das 10 ás 3 horas da tarde de cada dia util serão franqueados nesta repartição ao exame dos interessados todos os documentos referentes aos alludidos reparos com as informações que se fizerem necessarias.

Perderá direito á caução que reverterá para o Estado, o proponente que, preferido e convidado para assignar o contracto, não o fizer no prazo de dez dias a contar da publicação no jornal official da escolha da proposta.

Directoria da Secretaria da Industria, em 24 de novembro de 1905.—*José Carlos Torres Cotrim*, director engenheiro-chefe.

1.ª Secção da secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 27 de novembro de 1905.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional a Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 29 de junho de 1904, faço publico de ordem do sr. dr. secretario geral do Estado que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina, em virtude da remoção do magistrado que o exercia, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, para a comarca de Garanhuns. O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou o procurador geral não a propozer, por conveniencia do serviço publico, faz-se-há a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.

O director. — *Affonso V. de Medeiros.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o art. 9 §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 4 do corrente mez, a uma hora da tarde, á porta desta repartição, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes dos seguintes lotes:

Armazem n. 1

Lote n. 1

Marca F L contramarca L n. 356 uma caixa contendo o seguinte: cento e dez kilos nos envoltorios de espelhos pequenos com moldura de madeira e ornatos de phantasia; 84,500 grammos, presos nos envoltorios de espelhos pequenos de madeira dourada simples, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Prince Sigismundo», entrado em 11 de Fevereiro deste anno e consignada a Francisco Lauria; cincoenta chapéos de feltro de lã, por acabar, pertencentes ao fardo da marca J W S sobre P, n. 107 vindo de Hamburgo á consignação de José Nogueira da Silva.

Armazem n. 1

Lote n. 2

Mesma marca n. 367 isto é, marca F L contra-marca L, uma caixa contendo 150 kilos nos envoltorios de espelhos pequenos de madeira com ornatos de phantasia, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Prince Sigismundo» entrado em Fevereiro deste anno, e consignada a Francisco Lauria; Cincoenta chapéos de feltro de lã, por acabar, pertencentes ao fardo da marca J W S sobre P, n. 107 vindo de Liverpool no vapor inglez «Electrician» entrado em Julho deste anno e consignado a José Nogueira da Silva.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas poderão fazel-o, á porta desta Alfandega, antes do leilão.

A commissão de 3 % a que tem direito o continuo correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 1.º de Dezembro de 1905.—O Inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia d'este juizo, no dia 15 de dezembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal n. 31, sita á rua da Fundição, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 13 metros e 4 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel Maia da Silva ou Maria Olindina Pires de Oliveira.

A casa terrea n. 127, á rua Visconde de Albuquerque, freguezia da Bôa-Vista, tendo 4 janellas de frente, 3 janellas e 2 portas no oitão, constando de 3 salas, 2 quartos, cosinha externa, sotão em salão, quintal murado com 1 portão ao lado, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros, e de fundo 14 metros e 30 centimetros, avaliada por 5:000$000, pertencente a Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.

A casa terrea n. 47, á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, em salão, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros, e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Maria A. M. Leal.

A casa de pedra e cal n. 10, sita á rua do Rozario, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha externa, quintal murado com um portão para a rua dos Pires, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Sylveria Maria de Lima.

O sobrado n. 5, á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo 2 portas, incluindo a da escada, em salão, o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, dividido em 2 salas, sotão em salão, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliado por 2:500$000, pertencente a José Mendes de Souza Bandeira.

O sobrado de 2 andares n. 12, sita á rua Dr. Feitoza, freguezia de Santo Antonio, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo, incluindo a da escada e em salão, o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, com 2 salas, 2 quartos; o 2.º andar tem 2 portas de frente, tambem com varanda corrida, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 16 metros e 20 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente a viuva e herdeiros de João Ribeiro da Cunha ou Ernesto de Barros Franco.

A casa terrea n. 65, á rua Barão do Triumpho, freguezia do Recife, tendo 3 portas de frente, 4 janellas e 2 portas no oitão, sotão com 3 janellas ao lado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros, e de fundo 14 metros e 70 centimetros, avaliado por 3:500$000, pertencente a Manoel A. de Hollanda Cavalcante.

A casa de taipa n. 3 A, sita á rua da Amizade, freguezia do Poço, tendo 2 portas de frente e 3 no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Theodoro da Silva Campos.

A casa de taipa n. 90, outr'ora 47, sita a Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Manoel Jacintho de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 4, sita a travessa da rua do Sol, freguezia da Varzea, com 2 janellas de frente, 3 portas e 2 janellas no oitão, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, jardim ao lado com gradis e portão de ferro ao lado, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 2 centimetros, avaliada por 2:0[illegible]$000, pertencente a Manoel F. de Paiva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 3 andares n. 55, sito á rua Quinze de Novembro, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, incluindo a da escada, em salão e 1 pequena dependencia; o 1.º andar com 3 portas de frente e varanda de ferro corrida, 2 janellas no oitão, com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa; o 2.º andar com 3 portas de frente, com varanda corrida, 3 janellas no oitão, con-tando de 2 salas, 4 quartos, cozinha interna; o 3.º andar com 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha interna, mede de frente 8 metros e de fundo 23 metros e 35 centimetros, avaliado por 15:000$000, pertencente a Maria Luiza Silva Santos.

A casa de pedra e cal n. 73, sita á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Maria Presciliana de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra n. 8, sita á rua da Hora, no Espinheiro, freguezia da Graça, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:600$000, pertencente a Miguel de Souza.

A casa terrea com sotéa n. 33, sita á rua Nova da Praia, freguezia de Santo Antonio, tendo 2 portas de frente, em salão, sotéa com 1 janella de frente, tambem em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por....., 800$000, pertencente aos herdeiros de João da Motta Botelho ou José Paulo Botelho, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 1, sita á rua do Dr. José Ozorio, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Marianna Xavier de Oliveira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 36, á estrada para o Engenho freguezia do Poço, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Silvino dos Reis Gomes.

Um cofre prova de fogo e 2 carteiras de amarello envernisadas, proprias para escriptorios, existentes no predio n. 20, á rua do Commercio, freguezia do Recife, avaliados por 1:500$000, pertencente a Manoel Marques de Abreu Porto, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 2 andares, n. 28, sito á rua de Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas, incluindo a da escada; o 1.º andar tem 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida; o 2.º andar tem 3 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliado o uso fructo de dois annos por.... 1:200$000, com o abate da lei, por ser á 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 23, á rua do Forte freguezia de São José, tendo 1 porta e 1 janella, entaipada, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada, por 3:000$000 pertencente a Rodrigues de Souza & Irmão.

Uma officina de Oleiro, sita á rua do coronel Lamenha, n. 52, freguezia da Boa-vista, edificada em terreno murado e com um portão na frente, avaliada por 500$000, pertencente a Julio Carneiro da Cunha.

A casa de taipa, sem numero, á estrada Real da Torre, edificada em terreno foreiro, em estado de ruinas, com 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Sebastião Cavalcante.

O sobrado de um andar, n. 2, sito no Pateo da Assembléa, freguezia do Recife, tendo de frente 1 porta larga e uma dita no oitão do pavimento terreo; o pavimento superior tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida e no oitão 4 janellas; mede externamente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliado por 2:500$000, pertencente a Manoel Martins de Araujo Castro.

A casa de pedra e cal, n. 13 sita á estrada do Encanamento, freguezia do Podo, tendo porta e 2 janellas de frente, jardim ao lado com gradis e portão de ferro ao lado, medindo externamente de frente 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente aos filhos de João Baptista de Medeiros ou José Maria Carneiro da Cunha.

O sobrado de 3 andares, sito á rua do Bom Jesus, n.º 17, freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo 3 portas incluida a da escada; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida; o 2.º andar tem 2 portas e tambem com varanda corrida; o 3.º andar tem 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 45 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente a Sophia Henriqueta Bezerra de Mello.

O sobrado de um andar e sotéa, n.º 28 á rua do dr Feitoza, freguezia de Santo Antonio, constando o pavimento terreo de 3 portas incluida a da escada, em salão; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida; a sotéa tem 1 janella de frente; mede externamente de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliado por 3:500$000, pertencente a Bernardino de Miranda e Albuquerque.

A casa de pedra e cal, n. 14, sita á rua da Paz, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Manoel Ceciliano Vianna, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n.º 3, sita no becco do Paschoal, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, com 1 sala, 2 quartos e cosinha interna medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 55 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Antonio José Dantas ou Antonio Joaquim Cascão, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n.º 168, de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Maria da Conceição dos Santos e Silva ou Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n.º 59, sita a Estrada Real da Torre tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Firmino ou Antonio Alves de Oliveira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 58, á rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 15 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Souza e Nogueira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal com sotéa e sotão, n. 32, á rua do Pharol, freguezia do Recife, tendo 1 porta no pavimento terreo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado; a sotéa tem 1 janella de frente, em salão bem como o sotão; mede de frente 2 metros e 70 centimetros de frente e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Guilhermina, filha de Guilherme José da Silva.

A casa de taipa, n. 8, sita á rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 98 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Maria Antonia dos Santos, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa, de taipa, n. 2 B, sita em Santa Anna de Dentro, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 25 e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliada por 3:0$000, pertencente a Manoel Dias Correia.

A casa, parte de pedra e cal e o resto de taipa, n. 276, á rua Imperial, freguezia de S. José, tendo porta e 2 janellas de frente com 2 salas, 2 quartos, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á viuva de Manoel José dos Santos, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa, n. 24, no becco do Quilabo, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente á Salvina.

A casa de pedra e cal. n. 16, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a José Longuinhos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 65, á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros avaliada por 1:200$000, pertencente a Umbelina Libania de Lemos Guimarães ou Francisco Cavalcante de Mello.

E para constar, passou edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 2 de dezembro de 1905. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Directoria de contabilidade e rendas municipal do Recife, 28 de novembro de 1905.

De ordem do commendador prefeito, são convidados os srs. contribuintes das freguezias do Poço e Varzea, a virem pagar a bocca do cofre os impostos de porta aberta, limpeza, coqueiros relativo ao 2.º semestre, baixa de capim, clarias, viveiros, e terrenos não murados, cujo prazo termina, sem multa, em 31 de dezembro do corrente anno.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*,—Sub-director.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os senhores donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contados da presente data, sob pena de serem vendidas em leilão por dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5º tit. 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar coisa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca F M & S, serie n. 3, cincoenta tambores vindos de Antuerpia no vapor inglez «Themley», entrado em 15 de maio deste anno e consignados a Francisco Manoel da Silva;

Marca quadrado com um T no centro, ns. 332 a 351, vinte caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas á ordem.

Marca F M & S, ns. 1252 a 1256, 1243 e 1244 e 1 a 8, cinco caixas, duas barricas e oito fardos, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em 2 de maio deste anno e consignados a Francisco Manoel da Silva.

Marca G B & C., n. 471, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, e consignada a J. Vasconcellos.

Marca «Talher», n. 375, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Santos da Figueira & C.

Marca G B & C., n. 472, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a J. de Vasconcellos.

Marca M & C, tendo abaixo R R, n. 5595, uma caixa vinda de Fiume no vapor austriaco «Baro Fejewary», entrado em 11 de agosto deste anno e consignada a Moreira & C

Marca «Indio», n. 107, uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor allemão «Belgrano», entrado em 10 de agosto de 1904 consignado a Gomes Vianna.

Marca H M D, n. 1, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Clyde», entrado em 18 de abril deste anno e consignada a S. Defrance.

Marca «Metropole», ns. 6 e 21, duas caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guilherme & C.

Marca Diamante, tendo aos lados as lettras H T e no centro N B, contramarca Natal, ns. 1 a 3, duas caixas e uma peça de ferro, vindas de Southampton, no vapor inglez «Nile», entrado em 29 de abril deste anno e consignadas a Nicoláo Bigois.

Marca Diamante, tendo H P aos lados e F R no centro, n. 51, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Ferreira Rodrigues & C.

Marca diamante tendo nos lados N P e no centro E P, n. 34, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Francisco Pinto & C.ª;

Marca A B & C n. 38, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Danube», entrado em abril deste anno e consignada a J. Abrantes & C.ª;

Marca F M S ns. 361 a 335, vinte e cinco barricas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado em abril deste anno e consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca E L ns. 265 e 266, duas caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Eugenio Samico;

Marca G B & C ns. 10786 a 10793, oito caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

F M D S n. 5318, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo», entrado em 24 de abril deste anno e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca E P & C, contramarca F L n. 10, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Marca S M F ns. 299, 300, 305, 306 e 308, cinco caixas vindas do Havre no vapor francez «Amiral», entrado em abril deste anno e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca diamante, tendo nos lados G B e no centro D ns. 6890 e 6891, duas caixas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

Marca F L n. 8, uma caixa vinda de New-York, no vapor inglez «Castilliam Prince», entrado em 24 de abril deste anno e consignada a Francisco Lauria;

F M dos ns. 2052 a 2056, 2061 a 2066 oito caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e a consignação de Francisco Manoel da Silva;

Marca H R n. 272, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a H Rouquayrol;

F M n. 2061, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca N F & C., n. 98, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor consignada a Nunes Fonseca;

Marca B R, contramarca s/n, uma roda vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Danube», entrado em 25 de abril deste anno, sem consignação;

Marca F M S ns 1 a 50, cincoenta barricas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Alfandega de Pernambuco, 22 de novembro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

AMA.—Precisa-se de uma que cosinhe bem e durma em casa dos patrões á Rua João Ramos Chulsivira.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGAM-SE o 2.º e 3.º andares do predio n. 40 á rua Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

AMAS.—Precisa-se de duas, para arrumações e andar com creanças Trata-se na Mangabeira, 24 Arraial.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:

O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.

1.º andar da rua da Detenção n. 17.

Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.

O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

ATTENÇÃO—Mercearia — Vende-se uma, em uma das principaes ruas desta praça, para grande ou pequeno capital, assim como um bom cofre, á tratar no Pateo do mercado n. 68 venda.

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

BOLÇAS DE COURO especiaes para viagem, grande especialidade em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção?! Vende o JARDIM DOS NOIVOS, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer um visita ao estabelecimento.

BOA MORADIA. Aluga-se ou vende-se uma excellente casa a pouco tempo completamente reconstruida com bôa agua encanada, moinho, gaz e grandes commodos para numerosa familia, situada no pittoresco arrabalde do Espinheiro, á rua de Santo Elias n. 8, freguezia da Graça.

A tratar na Associação da Praticagem, rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

COSINHEIRA EM OLINDA—precisa-se de uma bôa cosinheira que durma em casa dos patrões. a tratar na rua dos Milagres n. 27, Olinda.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ

6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CASA EM GARANHUNS.—Vende-se na cidade de Garanhuns uma casa de pedra e cal, á rua do Dr. Abreu n. 64, com 36 palmos de frente e 80 de fundo, tendo: 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, jardim murado na frente e atraz um quintal cercado com 110 palmos sob 36 de largura.

A tratar na mesma cidade com o sr. José Ferreira Leal ou nesta praça, á rua do Commercio n. 38.

CASAS COM AGUA:—Direita 4, Santa Cruz 23, Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 57, aluga-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CAZAS PARA NEGOCIOS:—Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23, loja com agua, rua Larga do Rosario n. 6, S. José n. 56, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CRIADO. Precisa-se de um que entenda de jardim, a tratar na rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CASA EM AMARAGY — Vende-se uma em bom ponto para negocio, á tratar com Santos da Figueira & C.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO CAXITO em Jaboatão—vende mel de engenho a 1$000 a canada, e mel de furo novo a 300 reis a canada.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR **CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA. —Rua Marquez de Olinda n 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

LONA para cama de vento a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan,** Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

NO JARDIM DOS NOIVOS Vende-se bolças para viajantes, grande sortimento de casemiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção! ? Vende o **Jardim dos Noivos**, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer uma visita.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

OLINDA — Vende-se um excellente terreno na praia do Carmo, todo murado, com gradiamento e portão de ferro na frente, portão para o lado do mar e calçada, á tratar do Restaurant Chic, defronte d'Alfandega.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.

Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PHARMACIA—Vende-se uma bem sortida e localisada em um dos melhores pontos da cidade, fazendo bom apurado, a qual se acha livre e desembaraçada de qualquer onus.

O motivo da venda se dirá ao comprador.

A tratar na Casa de Detenção, das 9 da manhã, ás 6 da tarde.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

VENDE-SE barato duas casas em Areias, Estrada do Giquiá a Jaboatão, junto a refinação a tratar com Pedro Galvão.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 69, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr. Felix.

VENDE-SE a casa da rua Lomas Valentinas n 76; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE uma casa em Agua Preta bem localisada; a tratar com Alvares de Carvalho & C.ª, rua Duque de Caxias n. 86, Recife.

COMMERCIO

DIA 2

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado de Pernambuco de valor de 1:000$ juros de 5 % ao anno a 65 $

Ditas ditas ditas ditas do valor de 1:000$ juros de 7 % a 93$.

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 16 3/4 d. por 1$000 do Banco.

Na bolsa venderam-se:

20, 40, 25 e 7 Apolices do Estado de Pernambuco de juros 5 %.

55 Ditas do Estado de Pernambuco juros de 7 %.

João Carlos Pinto, presidente

Arthur Dubeux, secretario

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 3/4, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, mais tarde baixaram para 16 11/16 e á tarde, ao fechar o mercado, para 16 5/8.

Em papel particular constou transacções a 16 13/16 e 16 27/32.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$400	a	3$200
Crystallizados		a	2$500
Demeraras		a	1$750
Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$800	a	1$900
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$000	a	1$150
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

9$700 a 10$000 para sertão.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	900
Couros seccos salgados	a	900
Couros verdes	a	580

AGUARDENTE

300 a 320.

ALCOOL

600 a 650.

Recife, 2 de Dezembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$200 cada uma nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 540 a 550 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 6$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$650 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 6$200 a 6$800 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 16$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$200 a 3$500 o sacco com 45 kilos.

Milho. Cota-se genero do Estado a 85 réis o kilo, conforme a qualidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 4 a 9 de Dezembro de 1905

Assucar branco, kilo	160
Dito demerara, idem	116
Dito mascavado, idem	076
Dito refinado, idem	210
Algodão em rama, idem	590
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	[illegible]
Dito de dendê, idem	[illegible]
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	080
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	175
Bagas de mamona, kilo	110
Borracha de mangabeira, idem	[illegible]
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacau (fructo), idem	470
Café idem	420
Capim, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	032
Cascos de tartaruga, idem	[illegible]
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	1$500
Dita de carnaúba, idem	1$000
Carveja, kilo	900
Chifres, cento	[illegible]
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	600
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados kilo	800
Couros verdes	600
Cognac	600
Doces, kilo	700
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	073
Feijão, idem	105
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	560
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	040
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Gurú, gramma	650
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	[illegible]
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	650
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	180
Vaqueta, kilo	3$800
Phosphoros	2$400

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 2 de Dezembro de 1905.

Approvo.—*Trindade Henriques*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 2

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Teviot*, para Londres: Amorim Irmãos & C 100 scs. 7700 kilos algodão em rama; Pohlman & C 35 scs. 1691 kils. sementes de cacau e 1634 scs. 122505 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Min*, para Liverpool: John H. Boxwell N. & C 600 fardos 105860 kils. algodão em rama; Henry Forster & C 1000 scs. 74 00 kils. de assucar mascavado.

No vapor inglez *Oropesa* para Liverpool: J. Albertino 15 barricas 500 abacaxis; H Portella Filho 28 barris 560 abacaxis; John H. Boxwell N. & C 800 scs. 60000 kils café e 700 scs 5.500 kils. bagas de mamona

No vapor inglez *Orator*, para Liverpool: J. O Almeida & C 28 fardos 4041 kils. trapos de algodão; Julius von Sohsten 1531 scs. 120000 kils. caroços de algodão.

No vapor allemão *Marburg*, para Bremen: J. Albertino 27 barricas 540 abacaxis

Para o interior despacharam:

No vapor *Itacolomy* para Porto Alegre: Amorim Irmãos & C 10 scs. 1540 kils algodão em rama, 1000 scs. 75000 kils assucar branco; Pereira Carneiro & C 550 scs. 41250 kils assucar branco.

No vapor *Amazonas*, para Santos: Silva Guimarães & C 100 scs. 6000 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 2000 scs. 60000 kils. assucar branco; Amorim Irmãos & C 1000 scs 60000 kils milho; Alfredo Borges 500 scs 50000 kils de assucar branco; Luiz Guimarães & C 10 0 scs. 60000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Castro Alves* para Manáos; Luiz Amorim & C 30 barris 2550 lits. aguardente; Fernandes & C 180 latas 3240 kils. phosphoros; Pereira Pinto & C 245 barris 20090 lits aguardente e 10 barris 820 lits. alcool; Medeiros & C 5 pipas 4051 lits. alcool e 20 barris 1700 lits. aguardente.

Para Pará: Fernandes & C 395 latas 5130 kils. phosphoros; J. O Almeida & C 1 cx. 60 duzias de pares de meias de algodão

Para Maranhão: J. O Almeida & C 1 cx 15 duzias de camisas e 60 duzias de pares de meias de algodão.

No vapor *Alagoas*, para Rio de Janeiro: J. P. Lyra 10 cxs. 350 lits. vinho de fructas; Medeiros & C 30 pipas 16860 lits alcool; Pinto Alves & C 700 scs. 42000 kils. assucar branco e 1350 scs. 8 000 kils. assucar mascavado; Companhia G. de Melhoramento 40 tonels 19830 lits. alcool e 416 scs. 24960 kils assucar branco; Braga Sá & C 34 pacotes 192 kils. doce e 2 cxs. 10 abacaxis; Amorim Silva & C 1500 scs 90000 kils. milho e 100 scs. 8813 kils. algodão em rama; Antonio do Rego Lima 10 pipas 5.010 lits alcool.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 50 scs 3000 kils. assucar mascavado; Taborda & C 100 scs. 6000 kils assucar mascavado.

Para Bahia: Braga Sá & C 1 cx. calçados.

P. A. Cardoso & C 81 ancoras 1200 lits. de vinho de canna.

Para Antonina: Amorim Fernandes & C 900 scs. 54000 kils. assucar mascavado.

Para Paranaguá: João de Meira Lins 200 scs 18000 kils assucar mascavado.

No vapor *Castro Alves*, para Manáos: F. Carvalho & Guimarães 11 cxs. medicamentos; Ramiro M Costa & Filhos 1 cx. 48 espanadores; Amorim Silva & C 5 scs 330 kls. feijão; Soares Irmãos 10 cxs. 330 kils biscoutos.

Para Pará: F. Carvalho & Guimarães 13 cxs. medicamentos; M. Ferreira Leite & C 30/2, 20/4 barricas e 50 scs 748 kils assucar branco; Amorim Silva & C 500 scs. kils milho e 540 scs 23130 kils farinha de mandioca

Para Ceará: C Fernandes & C 20 cxs 240 kils. velas de cera; Pereira Carneiro & C 50 scs. 3000 kils café e 10 barris 850 lits alcool.

No vapor *Brazil*, para Maráos: Loureiro Barbosa & C 3 cxs. 90 kils. biscoutos e 480 scs. 28800 kils. milho; José Rodrigues Teixeira 4 barris 120 kils. linguiça e 4 barris 360 kils. toucinho.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 300 scs. 18000 kils. milho, 5 cxs. 340 kils. doce e 100 scs. 4200 kil. farinha de mandioca.

Para Maranhão: Borel & C 4 cxs. 192 kils rapé.

Para Ceará: Fonseca & C 309 cxs. 3300 kils. sabão; Borel & C 1 cx. 48 kils. rapé.

Para Parintins: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1100 kils. sabão.

No vapor *Itacolomy*, para Porto Alegre: Domingos Soriano 7 cxs. 428 kils. perfumarias; Taborda & C 1500 scs. 112500 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 550 scs. 41250 kils. assucar branco; M. Ferreira Leite & C 500 scs. 37500 kils. assucar branco; A. Jovião da Fonseca 155 scs 11625 kils. assucar branco; Pinto Alves & C 300 scs 22500 kils. assucar branco.

No vapor *Amazonas*, para Santos: Loureiro Barbosa & C 1000 scs. 60000 kils assucar branco e 4000 scs. 240000 kils. assucar mascavado; Pohlman & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 1000 scs 60000 kils assucar branco; M. Ferreira Leite & C 100 scs. 6000 kils. ass. branco.

No hiate *Deus te Salve*, para Camocim: Fernandes & C 1 cx. calçados.

No hiate *Santa Cruz*, para Mossoró: Albino Campos Irmãos 1 cx 80 kils. pregos

No cutter *Jaguary*, para Natal: Fernandes & C 3 cxs calçados.

Na barcaça *Potengy*, para Natal: Amorim Fernandes & C 5 cxs. 185 lits. oleo de ricino e 6 cxs. 36 kils. banha

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Morrisch Prince*, entrado de Nova York no dia 29 do passado e consignado a T. D. Evans

Machinismos 10 vols. á Great Western of Brazil Railway.

Medicamentos 12 vols. a Guimarães Braga & C, 100 a H. de Moraes.

Kerosene 600 cxs. a João de Aquino Fonseca.

Oleo de figado de bacalhão 20 cxs. a Francisco Manoel Silva, 24 a Alpheu Raposo, 84 a João da Silva Faria

Perfumarias 2 cxs. a Colgate.

Sabonetes 2 cxs. a Nunes Fonseca & C.

Vapor nacional *Unido*, entrado do sul em 30 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C.

Amostras 1 engradado a Mendonça Santos.

Barris vazios 300/5 a Antonio R Lima. 150/8 a Antonio Cruz & C, 150/ aos mesmos

Café 120 scs. a Rodrigues & Machado, 100 a Silva & Azevedo.

Farello 5000 scs a Pereira Carneiro & C.

Farinha 600 scs aos mesmos.

Phosphoros 30 latas aos mesmos.

Pipas vazias 50 a Antonio Rego Lima.

Tecidos 3 cxs. a Alves de Britto & C, 1 a Martins & Rodrigues, 5 a Ventura Matheus & C, 1 a Manoel Colaço & C, 1 a Mendonça Santos & C, 4 fardos aos mesmos, 5 a Machado, Pereira & C, 5 a Gonçalves Cunha & C, 3 a Martins & Rodrigues, 5 a Moreira Lima & C, 4 a Dias Loureiro & C, 6 a Quintho Jardim & C, 5 a Ventura Matheus & C, 1 fardo a Manoel Colaço & C, 5 a Albino Amorim & C 30 a Alves de Britto & C, 5 a Fernando Silva & C.

Vapor nacional *Amazonas*, entrado em 30 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos

Cerveja 20 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 50 a Amorim Fernandes & C.

Macarrão 60 cxs a Ferreira Rodrigues & C.

Reclame 1 cx. a Costa Lima & C.

Carga do Rio de Janeiro

Barris vazios 230/10 a F. Amaral Cardoso & C, 800/5 a Medeiros & C.

Engradados com marmore 1 a L. Marin. Fazendas 1 cx. e 22 fardos a Fernando Silva & C 34 a Andrade Maia & C, 1 a Albino Amorim & C, 5 cxs. a Machado Pereira & C e 15 fardos aos mesmos, 7 cxs. a Alves de Britto & C.

Farinha 250 scs. a Pereira Carneiro & C.

Farrello 2000 scs. aos mesmos.

Toneis vazios 69 ao dr. J Gonçalves Pereira Lima.

Tecidos diversos 5 fardos a Alves de Britto & C, 3 cxs. a Mendonça Santos & C, 1 a Rodrigo Carvalho & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	124.679$607
Idem do dia 2	73.395$966
	198.075$573

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	47.447$168
Dia 2.—Diversos impostos	9.462$716
Idem Exportação	21.787$499
	78.697$383

CAIXA ECONOMICA

Dia 2	
Entradas de depositos	27.798$000
Sahidas idem, idem	5.620$000
Saldo para a delegacia	22.178$000
A pagar de liquidações e por conta	5.755$511

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1	19.076$737

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Dezembro

Crefeld, da Europa hoje.
Oropesa, do sul hoje.
Alagoas, do norte hoje.
Colonnia, da Europa hoje.
Una, do norte hoje.
Brazil, do sul amanhã.
Belgrano, da Europa a 5.
Byron, do sul a 7.
Chili, da Europa a 7.
Gram Pará, do sul a 8.
Hellopes, da Europa a 8.
Recife, do norte a 8.
Nile, do sul a 10.
Mira, de Liverpool a 11.
Magdalena, da Europa a 14.
Atlantique, do sul a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Navigator, de Liverpool a 20.
Orissa, da Europa a 23.

VAPORES A SAHIR

Mez de Dezembro

Londres, *Teviot*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Castro Alves*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oropesa*, hoje ás 12 h.
Rio e esc *Alagoas* hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc *Brazil*, amanhã ás 4 h.
Bahia, Rio e Santos *Colonnia*, am. ás 4 h.
Liverpool e Greenoch *Min*, amanhã ás 4 h.
Santos e esc. *Belgrano*, a 6 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc., *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Leixões e Liverpool *Hellopes*, a 9 ás 4 h.
Southamp. e esc., *Nile*, a 10 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 14 ás 12 h.
Bordeaux e esc., *Atlantique*, a 17 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Valparaiso e esc., *Orissa*, a 23 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *J boatão*, v. generos.
Vapor nacional *Unido*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Castro Alves*, v. generos.
Vapor nacional *Itacolomy*, v. generos.
Vapor inglez *Min*, v. generos.
Vapor inglez *Teviot*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Vapor inglez *Orator*, v. generos
Palhabote nacional *Reinder*, lastro.
Lugre nacional *Listo*, xarque.
Lugre nacional *Alvaro*, v. generos.
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.
Barca ingleza *Charlotte Young*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Patacho nacional *Armando*, xarque.

DIA 2.—ENTRADAS

Rio de Janeiro, 7 dias, vapor nl. *Itacolomy*, de 487 tons, commandante R. Michel, equipagem 62, c. v. generos, a J. I. Guedes Pereira.

Rio de Janeiro e esc, 7 dias, vapor nl. *Castro Alves*, de 790 tons. commandante B. Sonnesen, equipagem 64, c. v. generos, a Nathan & C.

Bahia e Maceió, 4 dias, vapor inglez *Min* de 1881 tons, commandante W. Sutherland equipagem 29, c. v. generos, a Williams & Johnson.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Castro Alves*, no dia 2:

RIO—Reginald G. Lathan, Jefferson Ribeiro, dr. Corbeniano Fonseca, dr. Alcacio Marques, Simão Chrisostomo e João Francisco de Britto.

ILEGÍVEL